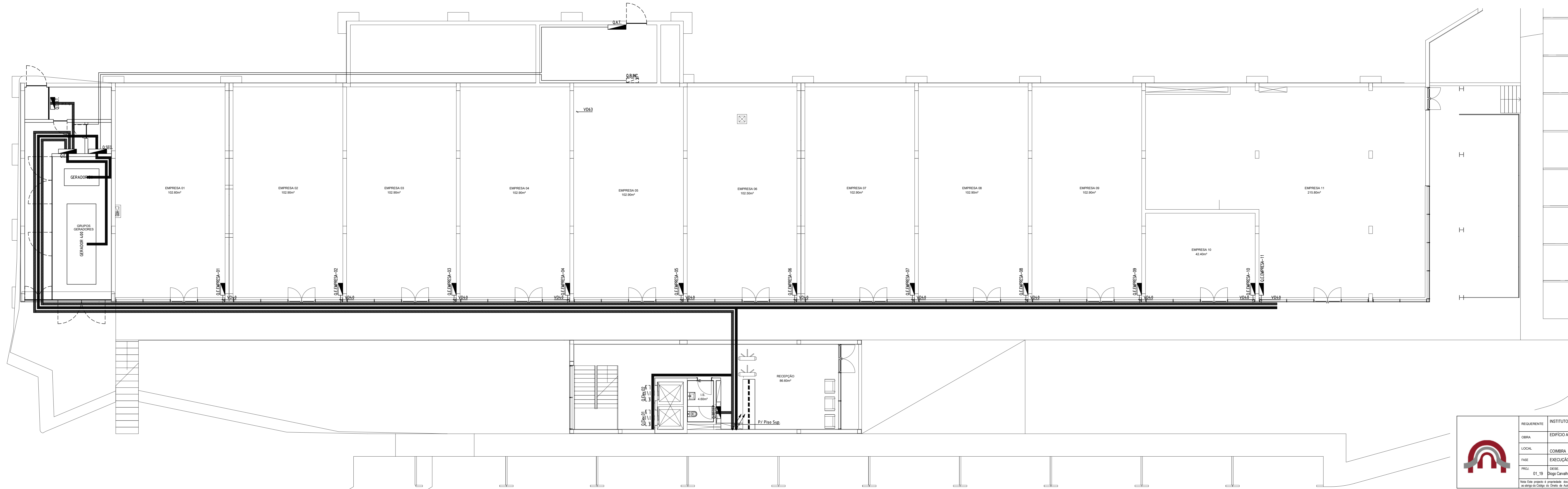


SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Caminho de Cabos em chapa metálica perfurada e estampada, galvanizada a quente Dim. 300x60mm
	Caminho de Cabos em chapa metálica perfurada e estampada, galvanizada a quente Dim. 200x60mm
	Caminho de Cabos em chapa metálica perfurada e estampada, galvanizada a quente Dim. 150x60mm
	Calha técnica de rodapé do tipo DLP Dim. 150x50mm

SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Quadro eléctrico não pertencente à empreitada
	Canalização enfiada em tubos à vista ou embudidos nos tetos, paredes ou pavimento
	Canalização em calha técnica
	Canalização em caminho de cabos
	Canalização enterrada



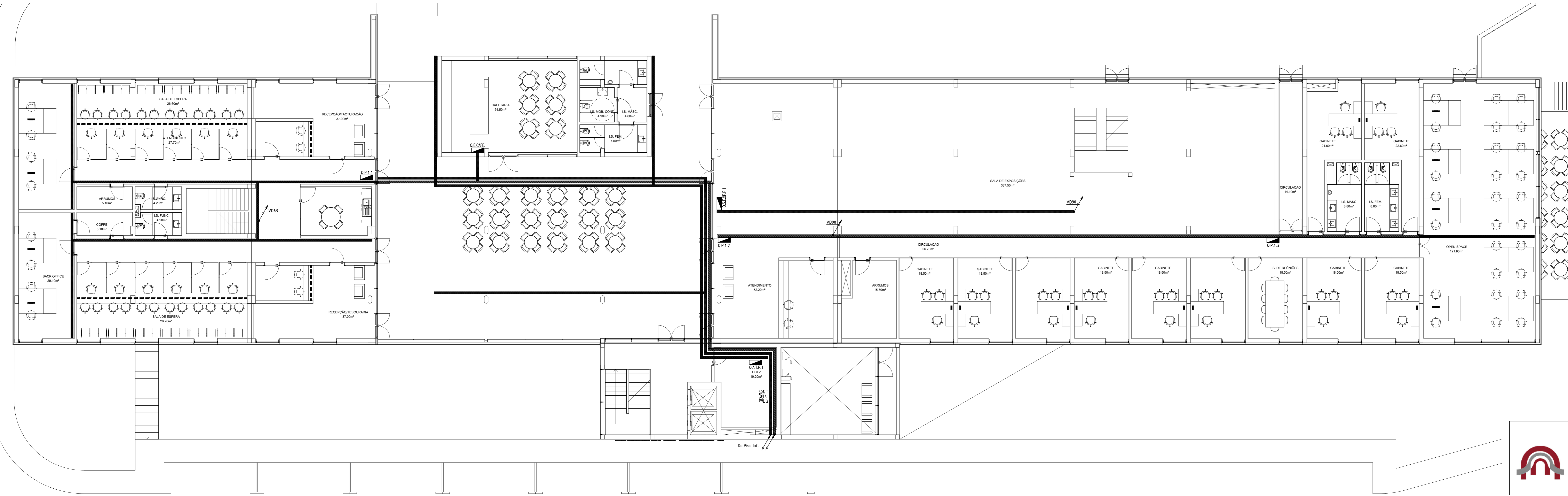
1. Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
2. O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.I.E.S.T. Para maior detalhe consultar Memória Descritiva.
3. As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubo IRL de diâmetro adequado fixo por abraçadeiras.
4. Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
5. Deverá ser assegurada, em qualquer circunstância a acessibilidade às caixas de derivação.
6. Deverá ser feita ligação equipotencial ao caminho de cabos, com cabo H07V-RIG16

	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM
	LOCAL	COIMBRA	CAMINHO DE CABOS
	FASE	EXECUÇÃO	PISO 0
PROJ:	01_19	DESE:	Diogo Carvalho Eng
VERIF.:		RESP.:	Diogo Carvalho Eng
DATA:	SET. 2019	ESCALA:	1/100
VERSÃO:	V1	FOLHA:	01

Nota: Este projecto é propriedade da sua entidade e não pode ser utilizado, modificado ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização da mesma, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos aprovado pelo D.L. n.º 83/85, de 14 de Março.

SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Caminho de Cabos em chapa metálica perfurada e estampada, galvanizada a quente Dim. 300x60mm
	Caminho de Cabos em chapa metálica perfurada e estampada, galvanizada a quente Dim. 200x60mm
	Caminho de Cabos em chapa metálica perfurada e estampada, galvanizada a quente Dim. 150x60mm
	Calha técnica de rodapé do tipo DLP Dim. 150x50mm

SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Quadro eléctrico não pertencente à empreitada
	Canalização enfiada em tubos à vista ou embudidos nos tetos, paredes ou pavimento
	Canalização em calha técnica
	Canalização em caminho de cabos
	Canalização enterrada

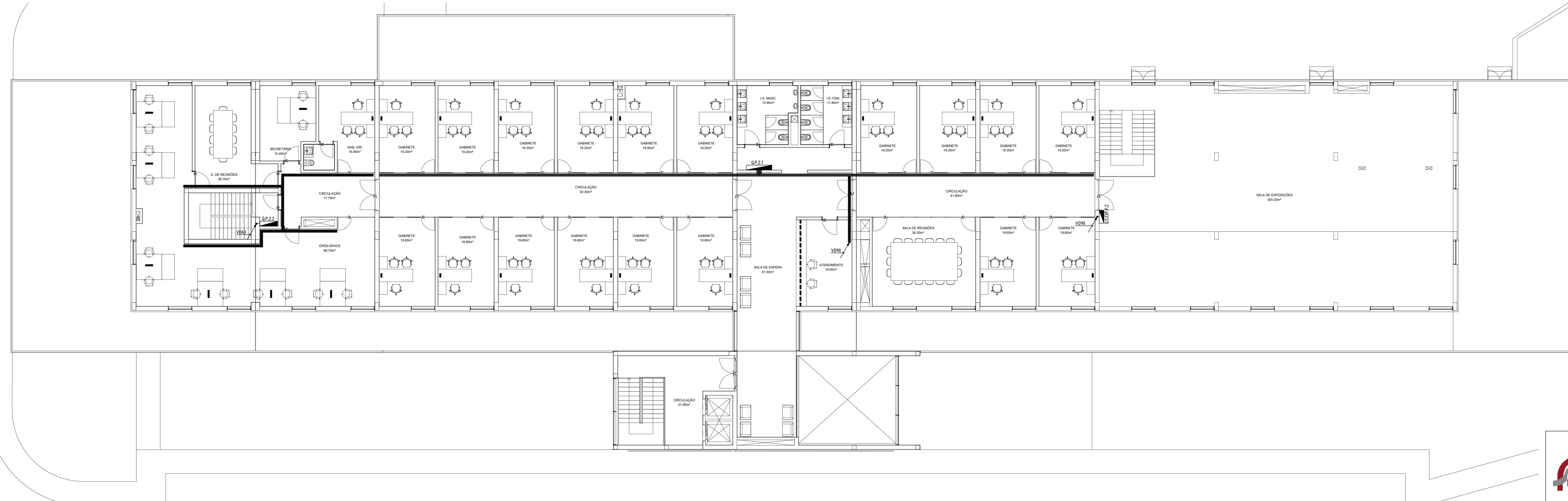


1. Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
2. O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.E.S.T. Para maior detalhe consultar "Memória Descritiva".
3. As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubo IRL de diâmetro adequado fixo por abraçadeiras.
4. Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
5. Deverá ser assegurada, em qualquer circunstância a acessibilidade às caixas de derivação.
6. Deverá ser feita ligação equipotencial ao caminho de cabos, com cabo HDTV-RIG16.

	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM
	LOCAL	COIMBRA	CAMINHO DE CABOS
	FASE	EXECUÇÃO	PISO 1
PROJ.	01_19	DESE.	DIogo Carvalho Eng.
		VERIF.	DIogo Carvalho Eng.
		RESP.	DIogo Carvalho Eng.
		DATA	SET. 2019
		VERSÃO	02
			1/100
			VERSAO: V1

Nota: Este projeto é propriedade da sua entidade e não pode ser utilizado, reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização da mesma, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (aprovado pelo D.L. n.º 63/85, de 14 de Março).

SÍMBOLOGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Caminho de Cabos em chapa metálica perfurada e estampada, galvanizada a quente Dim. 300x60mm
	Caminho de Cabos em chapa metálica perfurada e estampada, galvanizada a quente Dim. 200x60mm
	Caminho de Cabos em chapa metálica perfurada e estampada, galvanizada a quente Dim. 150x60mm
	Calha técnica de rodapé do tipo DLP Dim. 150x50mm



SÍMBOLOGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Quadro eléctrico não pertencente à empreitada
	Canalização enfiada em tubos à vista ou embudidos nos tetos, paredes ou pavimento
	Canalização em calha técnica
	Canalização em caminho de cabos
	Canalização enterrada

- Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
- O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.I.E.S.T. Para maior detalhe consultar "Memória Descritiva".
- As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubo IRL de diâmetro adequado fixo por abraçadeiras.
- Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
- Deverá ser assegurada, em qualquer circunstância a acessibilidade às caixas de derivação.
- Deverá ser feita ligação equipotencial ao caminho de cabos, com cabo H07V-RIG16

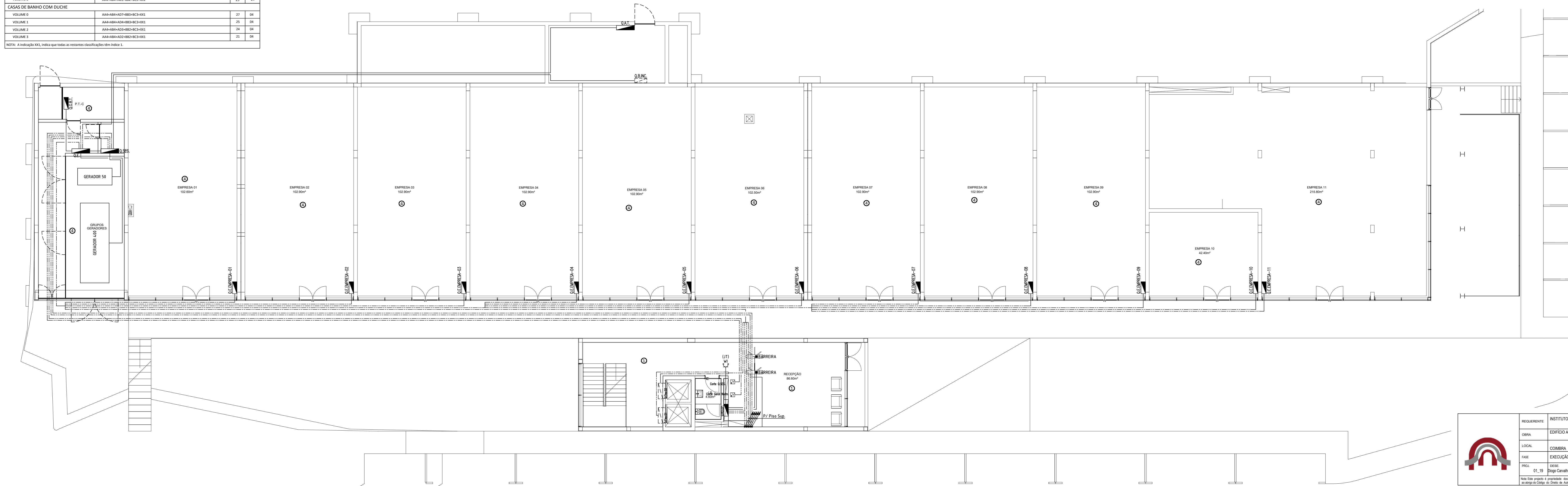
	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM
	LOCAL	COIMBRA	CAMINHO DE CABOS PISO 2
	FASE	EXECUÇÃO	ESCALA 1/100
PROJ.	01_19	DESE.	Diogo Carvalho Eng.
		VERIF.	Diogo Carvalho Eng.
		RESP.	Diogo Carvalho Eng.
		DATA	SET. 2019
		VERSÃO	V1
<small>Nota: Este projecto é propriedade da sua entidade e não pode ser utilizado, modificado ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização da mesma, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 83/85, de 14 de Março).</small>			

CLASSIFICAÇÃO DE LOCAIS			
LOCAL	CLASSIFICAÇÃO	IP	IK
1	AA4+AB4+BC2+XX1	20	04
2	AA4+AB4+BA4+BC3+BE2+XX1	44	04
3	AA4+AB4+BA2+BC3+XX1	30	04
4	AA4+AB4+BC2+BE2+XX1	40	04
5	AA4+AB4+AD2+BC2+BE4+XX1	41	04
ESPAÇOS EXTERIORES COBERTOS	AA7+AB7+AD3+AN2+BC2+XX1	44	08
ESPAÇOS EXTERIORES DESCOBERTOS	AA8+AB8+AD4+AG2+AN2+AE3+BC2+XX1	44	08
VESTIÁRIOS COLETIVOS			
VOLUME 1	AA4+AB4+AD7+BB3+BC3+XX1	27	04
VOLUME 2	AA4+AB4+AD5+TC=1.1m+BB3+BC3+XX1	25	04
VOLUME 3	AA4+AB4+AD4+1.1m+BB3+BC3+XX1	25	04
CASAS DE BANHO COM DUCHE			
VOLUME 0	AA4+AB4+AD7+BB3+BC3+XX1	27	04
VOLUME 1	AA4+AB4+AD4+BB3+BC3+XX1	25	04
VOLUME 2	AA4+AB4+AD3+BB2+BC3+XX1	24	04
VOLUME 3	AA4+AB4+AD2+BB2+BC3+XX1	21	04

NOTA: A indicação XX1, indica que todas as restantes classificações têm índice 1.

SIMBOLÓGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Quadro eléctrico não pertencente à empreitada
	Canalização enfiada em tubos à vista ou embudidos nos tetos, paredes ou pavimento
	Canalização em calha técnica
	Canalização em caminho de cabos
	Canalização enterrada

- Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
- O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.E.S.T. Para maior detalhe consultar Memória Descritiva.
- As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubo IRL de diâmetro adequado fixo por abraçadeiras.
- De um modo geral as tomadas são montadas a 0,3m acima do pavimento acabado quando embudidas e a 1,1m quando à vista (locais técnicos), as excepções são indicadas.
- As tomadas quando instaladas junto de comandos de iluminação deverão ficar alinhadas na vertical com estes.
- Nas canalizações à vista protegidas por tubo, as distâncias entre abraçadeiras não deverá ser superior a 0,5m.
- Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
- A localização exata das tomadas deverá ser coordenada em obra com os desenhos de arquitetura quando existentes e com o dono de obra.
- Sempre que necessário prever negativos no betão.
- Deverá ser assegurada, em qualquer circunstância a acessibilidade às caixas de derivação.

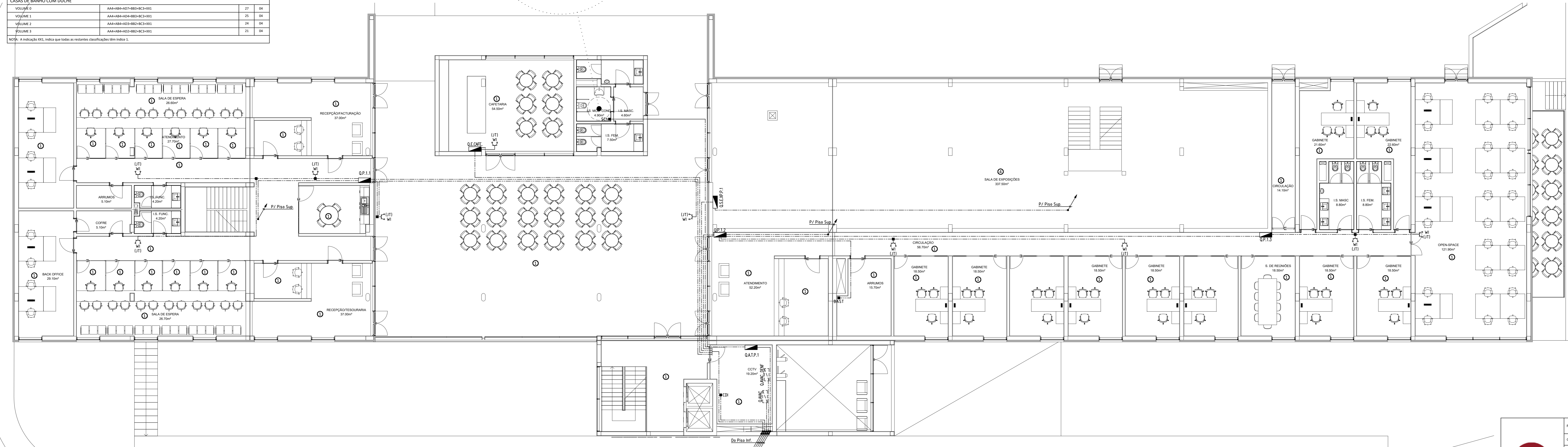
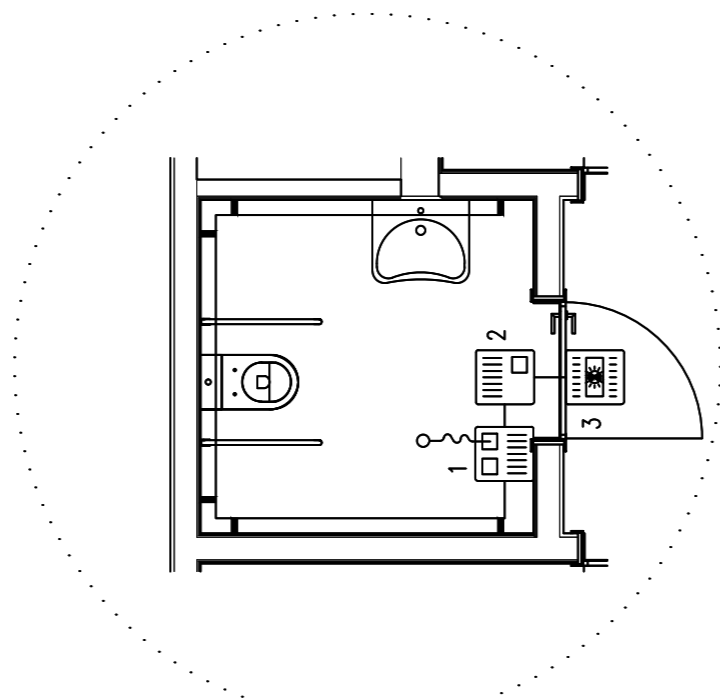


	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM: ALIMENTADORES E CLASSIFICAÇÃO DOS LOCAIS
	LOCAL	COIMBRA	PISO 0
	FASE	EXECUÇÃO	ESCALA: 1/100
PROJ:	01_19	DESE: Diogo Carvalho Eng	VERIF: Diogo Carvalho Eng
RES:	01_19	DATA: SET. 2019	FOLHA: 04
VERSÃO:			V1

Nota: Este projecto é propriedade da sua empresa e não pode ser utilizado, modificado ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização da mesma, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos aprovado pelo D.L. n.º 83/85, de 14 de Março.

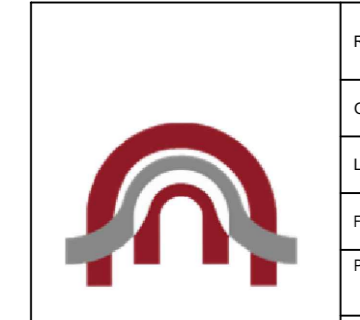
CLASSIFICAÇÃO DE LOCAIS			
LOCAL	CLASSIFICAÇÃO	IP	IK
1	AA4+AB4+BC2+XX1	20	04
2	AA4+AB4+BA4+BC2+BE2+XX1	44	04
3	AA4+AB4+BA2+BC2+XX1	30	04
4	AA4+AB4+BC2+BE2+XX1	40	04
5	AA4+AB4+AD2+BC2+BE4+XX1	41	04
ESPAÇOS EXTERIORES COBERTOS		44	08
ESPAÇOS EXTERIORES DESCOBERTOS		44	08
VESTIÁRIOS COLETIVOS			
VOLUME 1	AA4+AB4+AD7+BB3+BC3+XX1	27	04
VOLUME 2	AA4+AB4+AD5+TC=1.1M+BB3+BC3+XX1	25	04
VOLUME 3	AA4+AB4+ADM.1.1mchc=2.25m+BB3+BC3+XX1	25	04
CASAS DE BANHO COM DUCHE			
VOLUME 0	AA4+AB4+AD7+BB3+BC3+XX1	27	04
VOLUME 1	AA4+AB4+AD4+BB3+BC3+XX1	25	04
VOLUME 2	AA4+AB4+AD3+BB2+BC3+XX1	24	04
VOLUME 3	AA4+AB4+AD2+BB2+BC3+XX1	21	04

NOTA: A indicação XX1, indica que todas as restantes classificações têm índice 1.



SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Quadro eléctrico não pertencente à empreitada
	Canalização enfiada em tubos à vista ou embudidos nos tetos, paredes ou pavimento
	Canalização em calha técnica
	Canalização em caminho de cabos
	Canalização enterrada

- Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
- O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.E.S.T. Para maior detalhe consultar Memória Descritiva.
- As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubo IRL de diâmetro adequado fixo por abraçadeiras.
- De um modo geral as tomadas são montadas a 0,3m acima do pavimento acabado quando embudidas e a 1,1m quando à vista (locais técnicos), as excepções são indicadas.
- As tomadas quando instaladas junto de comandos de iluminação deverão ficar alinhadas na vertical com estes.
- Nas canalizações à vista protegidas por tubo, as distâncias entre abraçadeiras não deverá ser superior a 0,5m.
- Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
- A localização exata das tomadas deverá ser coordenada em obra com os desenhos de arquitetura quando existentes e com o dono da obra.
- Sempre que necessário prever negativos no tecto.
- Deverá ser assegurada, em qualquer circunstância a acessibilidade às caixas de derivação.



REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO
OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM: ALIMENTADORES E CLASSIFICAÇÃO DOS LOCAIS
LOCAL	COIMBRA	PISO 1
FASE	EXECUÇÃO	ESCALA: 1/100
PROJ.	01_19	FOLHA: 05
DESE.	Diogo Carvalho Eng	VERIF.
RES.	Diogo Carvalho Eng	VERSAO:
DATA	SET. 2019	VI

Nota: Este projeto é propriedade da casa aderente e não pode ser utilizado, reproduzido, divulgado ou em parte, sem autorização do mesmo, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março.

CLASSIFICAÇÃO DE LOCAIS			
LOCAL	CLASSIFICAÇÃO	IP	IK
①	AA4+AB4+BC2+XX1	20	04
②	AA4+AB4+BA4+BC2+BE2+XX1	44	04
③	AA4+AB4+BA2+BC2+XX1	30	04
④	AA4+AB4+BC2+BE2+XX1	40	04
⑤	AA4+AB4+AD2+BC2+BE4+XX1	41	04
ESPAÇOS EXTERIORES COBERTOS	AA7+AB7+AD3+AN2+BC2+XX1	44	08
ESPAÇOS EXTERIORES DESCOBERTOS	AA8+AB8+AD4+AG2+AN2+AE3+BC2+XX1	44	08
VESTIÁRIOS COLETIVOS			
VOLUME 1	AA4+AB4+AD7+BB3+BC3+XX1	27	04
VOLUME 2	AA4+AB4+AD5+TC=1.1m+BB3+BC3+XX1	25	04
VOLUME 3	AA4+AB4+AD4+1.1m+BB3+BC3+XX1	25	04
CASAS DE BANHO COM DUCHE			
VOLUME 0	AA4+AB4+AD7+BB3+BC3+XX1	27	04
VOLUME 1	AA4+AB4+AD4+BB3+BC3+XX1	25	04
VOLUME 2	AA4+AB4+AD3+BB2+BC3+XX1	24	04
VOLUME 3	AA4+AB4+AD2+BB2+BC3+XX1	21	04

NOTA: A indicação XX1, indica que todas as restantes classificações têm índice 1.

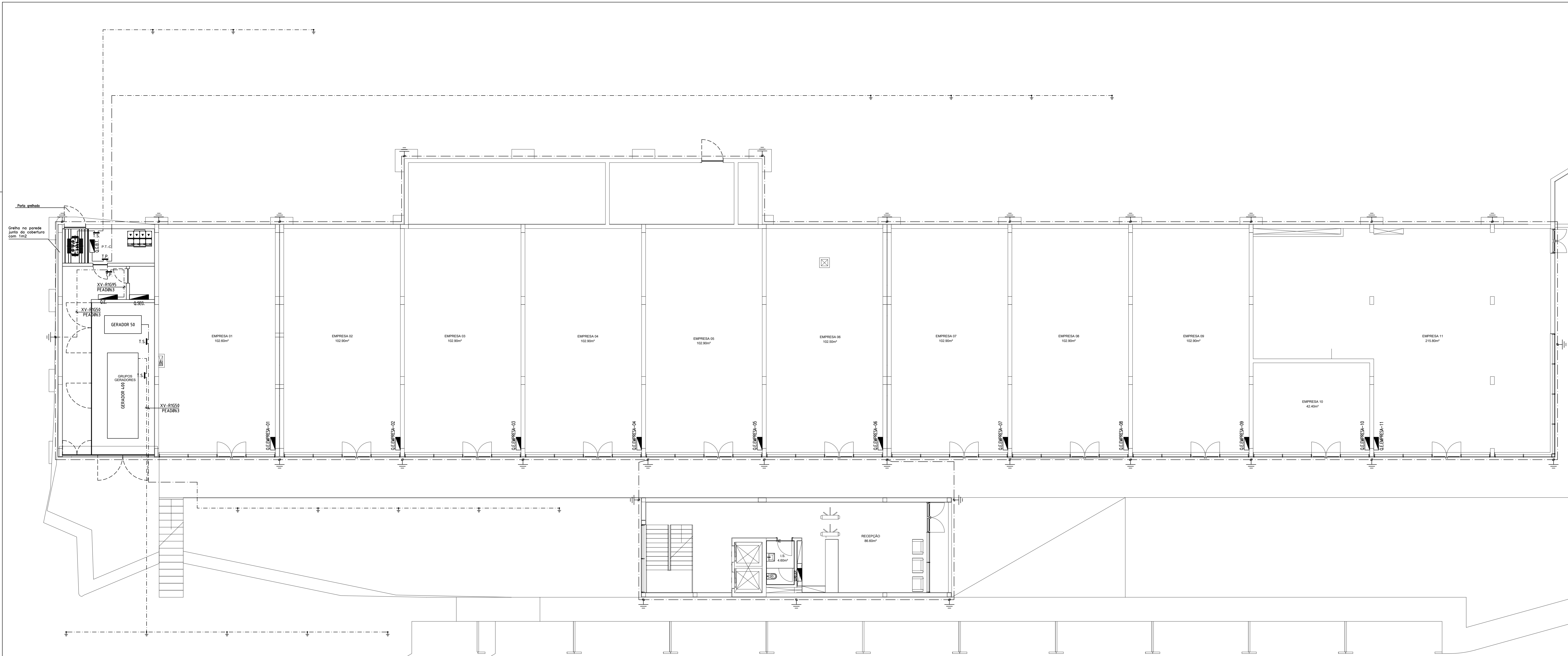


SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Quadro eléctrico não pertencente à empreitada
	Canalização enfiada em tubos à vista ou embudidos nos tetos, paredes ou pavimento
	Canalização em calha técnica
	Canalização em caminho de cabos
	Canalização enterrada

- Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
- O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.I.E.S.T. Para maior detalhe consultar Memória Descritiva.
- As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubo IRL de diâmetro adequado fixo por abraçadeiras.
- De um modo geral as tomadas são montadas a 0,3m acima do pavimento acabado quando embudidas e a 1,1m quando à vista (locais técnicos), as excepções são indicadas.
- As tomadas quando instaladas junto de comandos de iluminação deverão ficar alinhadas na vertical com estes.
- Nas canalizações à vista protegidas por tubo, as distâncias entre abraçadeiras não deverá ser superior a 0,5m.
- Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
- A localização exata das tomadas deverá ser coordenada em obra com os desenhos de arquitetura quando existentes e com o dono de obra.
- Sempre que necessário prever negativos no chão.
- Deverá ser assegurada, em qualquer circunstância a acessibilidade às caixas de derivação.

REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO
OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM: ALIMENTADORES E CLASSIFICAÇÃO DOS LOCAIS
LOCAL	COIMBRA	PISO 2
FASE	EXECUÇÃO	ESCALA: 1/100 FOLHA: 06
PROJ:	01_19	DESE: Diogo Carvalho Eng. VERIF.: Diogo Carvalho Eng. RESP.: Diogo Carvalho Eng. DATA: SET. 2019 VERSÃO: V1

Nota: Este projecto é propriedade da casa aderente e não pode ser utilizado, total ou parcialmente, sem a autorização dos membros do grupo de trabalho do Direito de Autor e dos Direitos conexos (protegido pelo D.C. Lei n.º 93/95, de 14 de Março).



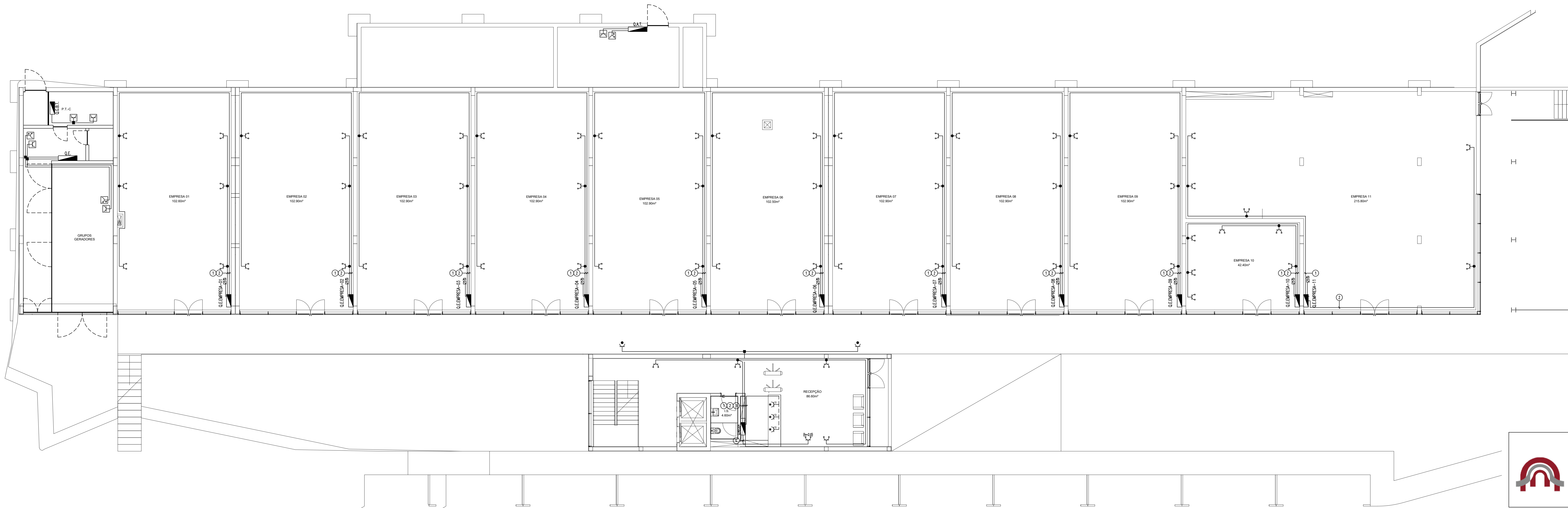
SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Quadro eléctrico não pertencente à empreitada
	Barra colectora de terras
	Ligador amovível T.P., T.S.
	Eléctrodo de terra alojado no interior de caixa de visita com dim. 0,50x0,50x0,60m
	Eléctrodo de terra
	Canalização enfiada em tubo
	Canalização enterrada em Cu 95mm2

1. Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
2. O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.I.E.B.T. Para maior detalhe consultar Memória Descritiva.
3. As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubo IRL de diâmetro adequado fixo por abraçadeiras.
4. De um modo geral as tomadas são montadas a 0,3m acima do pavimento acabado quando embutidas e a 1,1m quando à vista (locais técnicos), as excepções são indicadas.
5. As tomadas quando instaladas junto de comandos de iluminação deverão ficar alinhadas na vertical com estas.
6. Nas canalizações à vista protegidas por tubo, as distâncias entre abraçadeiras não deverá ser superior a 0,5m.
7. Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
8. A localização exata das tomadas deverá ser coordenada em obra com os desenhos de arquitetura quando existentes e com o dono de obra.
9. Sempre que necessário prever negativos no betão.
10. Deverá ser assegurada, em qualquer circunstância a acessibilidade às caixas de derivação.

	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM
	LOCAL	COIMBRA	REDE DE TERRAS PISO 0
	FASE	EXECUÇÃO	ESCALA
PROJ.	01_19	DESE.	DIAG. Carvalho Eng
		VERIF.	DIAG. Carvalho Eng
		REP.	DIAG. Carvalho Eng
		DATA	SET. 2019
		VERSÃO:	V1

Nota: Este projecto é propriedade da sua entidade e não pode ser utilizado, total ou parcialmente, sem a autorização da mesma, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março.

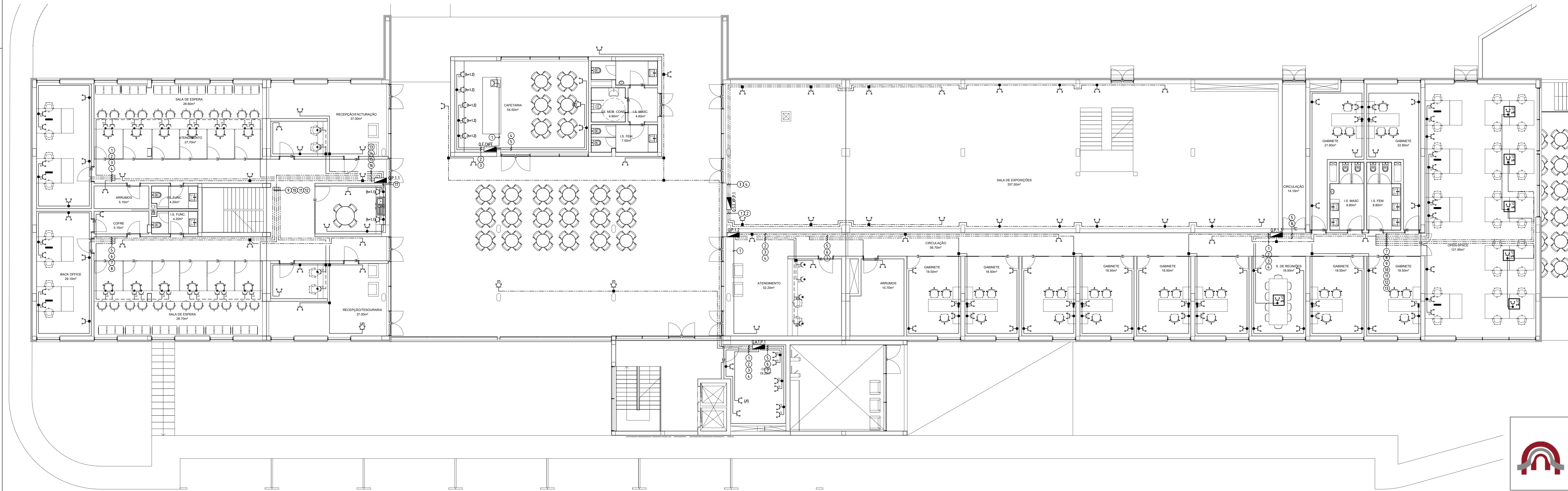
1. Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
2. O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.I.E.B.T.
Para maior detalhe consultar Memória Descritiva.
3. As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubo RIL de diâmetro adequado fixo por abraçadeiras.
4. De um modo geral as tomadas são montadas a 0,3m acima do pavimento acabado quando embebidas e a 1,1m quando à vista (locais técnicos), as excepções são indicadas.
5. As tomadas quando instaladas junto de comandos de iluminação deverão ficar alinhadas na vertical com estas.
6. Nas canalizações à vista protegidas por tubo, as distâncias entre abraçadeiras não deverá ser superior a 0,5m.
7. Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
8. A localização exata das tomadas deverá ser coordenada em obra com os desenhos de arquitetura quando existentes e com o dono de obra.
9. Sempre que necessário prever negativos no betão.
10. Deverá ser assegurada, em qualquer circunstância a acessibilidade às caixas de derivação.



S I M B O L O G I A	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Quadro eléctrico não pertencente à empreitada
	Canalização enfiada em tubos à vista ou embebidos nos tetos, paredes ou pavimento
	Canalização em calha técnica
	Canalização em caminho de cabos
	Canalização enterrada
	Caixa de aparelhagem funda
	Cabo em ponta
	Caixa de derivação
	Tomada monofásica com pólo de terra e alvéolos protegidos, montagem embebida
	2 Tomadas monofásicas com pólo de terra e alvéolos protegidos, montagem embebida
	Tomada monofásica com pólo de terra e alvéolos protegidos, montagem em calha técnica
	2 Tomadas monofásicas com pólo de terra e alvéolos protegidos, montagem em calha técnica
	Tomada monofásica do tipo estanque montagem saliente, IP55-IP07 2P+T, 16A/230V
	2 Tomadas monofásicas do tipo estanque montagem saliente, IP55-IP07 2P+T, 16A/230V
	Tomada monofásica com tampa montagem embebida, IP44-IP04, 2P+T, 16A/230V
	2 Tomadas monofásicas com tampa montagem embebida, IP44-IP04, 2P+T, 16A/230V
	Tomada trifásica do tipo industrial montagem saliente, IP67-IP09 4P+T, 16A/400V
	Caixa de pavimento com "n" tomadas RJ45 instaladas em caixa de pavimento

	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM
	LOCAL	COIMBRA	CIRCUITO DE TOMADAS
	FASE	EXECUÇÃO	PISO 0
	PROJ.	01_19	DESE: Diogo Carvalho Eng
		ESCALA	1/100
		FOLHA:	08
		DATA	SET. 2019
		VERSÃO:	V1
<small>Nota: Este projecto é propriedade da Instituição e não pode ser utilizado, reproduzido, divulgado ou em parte, sem autorização da mesma, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos aprovado pelo Dec. Lei n.º 83/85, de 14 de Março.</small>			

1. Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
2. O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.I.E.B.T. Para maior detalhe consultar Memória Descritiva.
3. As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubo RIL de diâmetro adequado fixo por abraçadeiras.
4. De um modo geral as tomadas são montadas a 0,3m acima do pavimento acabado quando embecidas e a 1,1m quando à vista (locais técnicos), as excepções são indicadas.
5. As tomadas quando instaladas junto de comandos de iluminação deverão ficar alinhadas na vertical com estas.
6. Nas canalizações à vista protegidas por tubo, as distâncias entre abraçadeiras não deverá ser superior a 0,5m.
7. Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
8. A localização exata das tomadas deverá ser coordenada em obra com os desenhos de arquitetura quando existentes e com o dono de obra.
9. Sempre que necessário prever negativos no betão.
10. Deverá ser assegurada, em qualquer circunstância a acessibilidade às caixas de derivação.

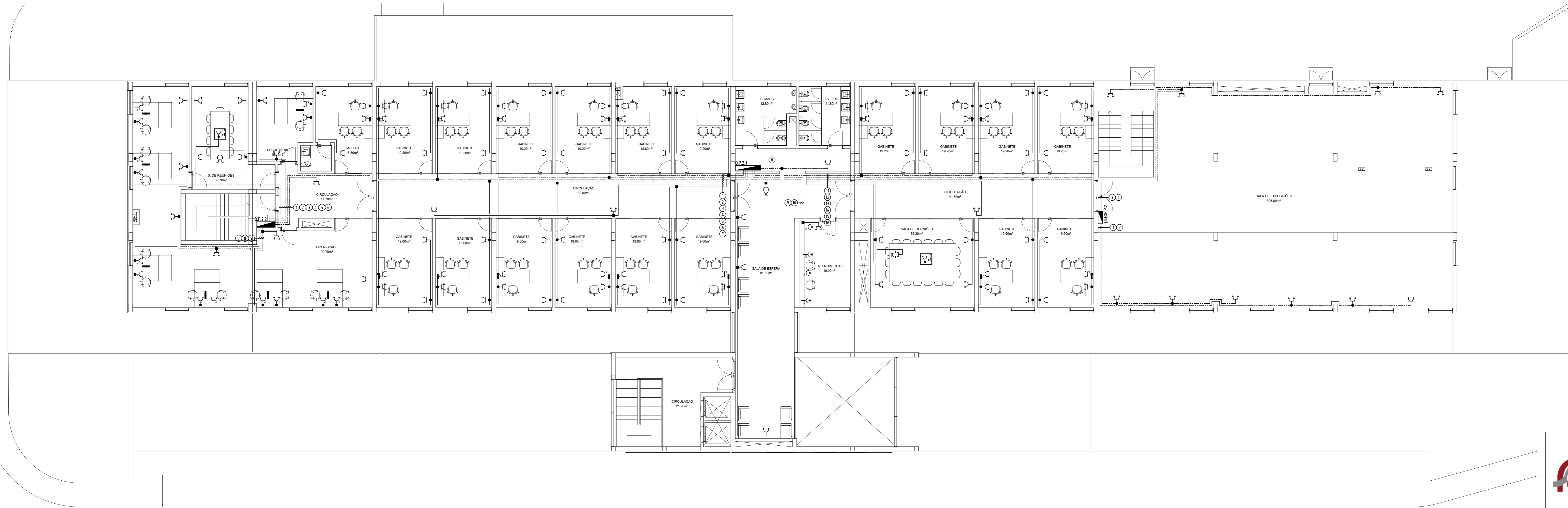


SÍMBOLOGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Quadro eléctrico não pertencente à empreitada
	Canalização enfiada em tubos à vista ou embecidos nos tetos, paredes ou pavimento
	Canalização em calha técnica
	Canalização em caminho de cabos
	Canalização enterrada
	Caixa de aparelhagem funda
	Cabo em ponta
	Caixa de derivação
	Tomada monofásica com pólo de terra e alvéolos protegidos, montagem embecida
	2 Tomadas monofásicas com pólo de terra e alvéolos protegidos, montagem embecida
	Tomada monofásica com pólo de terra e alvéolos protegidos, montagem em calha técnica
	2 Tomadas monofásicas com pólo de terra e alvéolos protegidos, montagem em calha técnica
	Tomada monofásica do tipo estanque montagem saliente, IP55-IP07 2P+T, 16A/230V
	2 Tomadas monofásicas do tipo estanque montagem saliente, IP55-IP07 2P+T, 16A/230V
	Tomada monofásica com tampa montagem embecida, IP44-IP04, 2P+T, 16A/230V
	2 Tomadas monofásicas com tampa montagem embecida, IP44-IP04, 2P+T, 16A/230V
	Tomada trifásica do tipo industrial montagem saliente, IP67-IP09 4P+T, 16A/400V
	Caixa de pavimento com "n" tomadas RJ45 instaladas em caixa de pavimento

	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA		PROJECTO ELÉTRICO							
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO		CONTÉM							
	LOCAL	COIMBRA		CIRCUITO DE TOMADAS							
	FASE	EXECUÇÃO		PISO 1							
	PROJ.	01_19	DESE.	Diogo Carvalho Eng	VERIF.	Diogo Carvalho Eng	ESCALA	1/100	FOLHA:	09	VERSÃO:

Nota: Este projecto é propriedade da sua entidade e não pode ser utilizado, reproduzido, divulgado ou em parte, sem autorização do interessado, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).

1. Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
2. O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.I.E.B.T. Para maior detalhe consultar a Memória Descritiva.
3. As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubo RIL de diâmetro adequado fixo por abraçadeiras.
4. De um modo geral as tomadas são montadas a 0,3m acima do pavimento acabado quando embtidas e a 1,1m quando à vista (locais técnicos), as excepções são indicadas.
5. As tomadas quando instaladas junto de comandos de iluminação deverão ficar alinhadas na vertical com estas.
6. Nas canalizações à vista protegidas por tubo, as distâncias entre abraçadeiras não deverá ser superior a 0,5m.
7. Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
8. A localização exata das tomadas deverá ser coordenada em obra com os desenhos de arquitetura quando existentes e com o dono de obra.
9. Sempre que necessário prever negativos no betão.
10. Deverá ser assegurada, em qualquer circunstância a acessibilidade às caixas de derivação.



SÍMBOLOGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Quadro eléctrico não pertencente à empreitada
	Canalização enfiada em tubos à vista ou embtidos nos tetos, paredes ou pavimento
	Canalização em calha técnica
	Canalização em caminho de cabos
	Canalização enterrada
	Caixa de aparelhagem funda
	Cabo em ponta
	Caixa de derivação
	Tomada monofásica com pólo de terra e alvéolos protegidos, montagem embtida
	2 Tomadas monofásicas com pólo de terra e alvéolos protegidos, montagem embtida
	Tomada monofásica com pólo de terra e alvéolos protegidos, montagem em calha técnica
	2 Tomadas monofásicas com pólo de terra e alvéolos protegidos, montagem em calha técnica
	Tomada monofásica do tipo estanque montagem saliente, IP55-IP67 2P+T, 16A/230V
	2 Tomadas monofásicas do tipo estanque montagem saliente, IP55-IP67 2P+T, 16A/230V
	Tomada monofásica com tampa montagem embtida, IP44-IP67 2P+T, 16A/230V
	2 Tomadas monofásicas com tampa montagem embtida, IP44-IP67 2P+T, 16A/230V
	Tomada trifásica do tipo industrial montagem saliente, IP67-IP69 4P+T, 16A/400V
	Caixa de pavimento com "n" tomadas RJ45 instaladas em caixa de pavimento

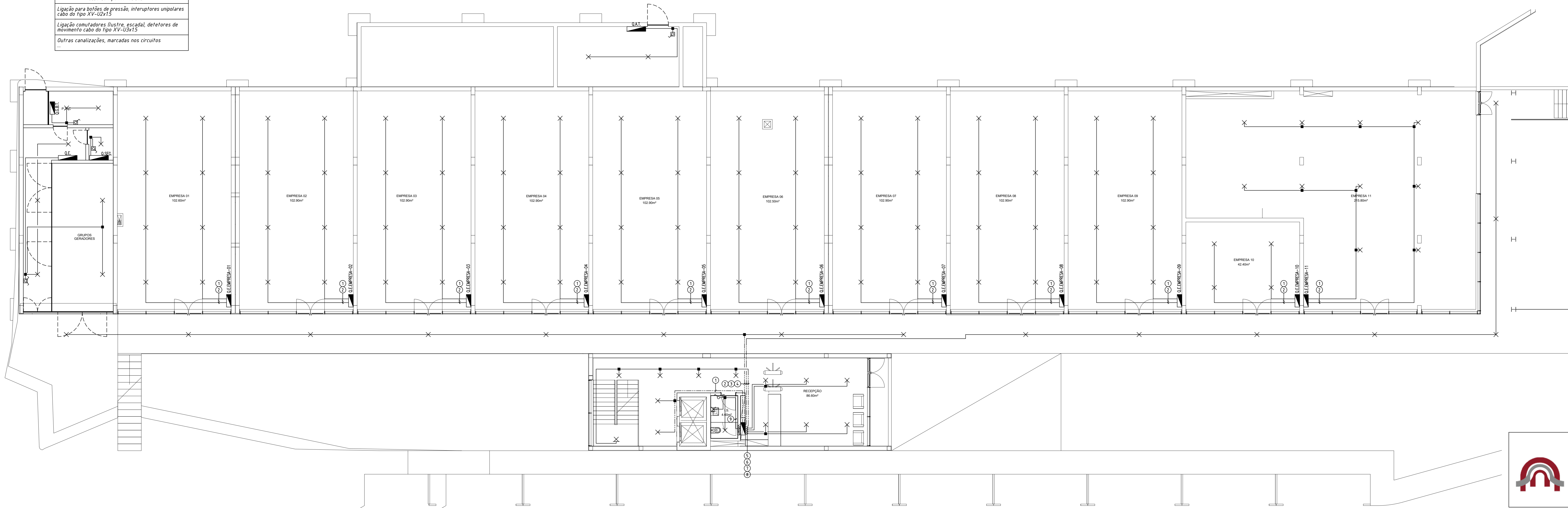
	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM
	LOCAL	COIMBRA	CIRCUITO DE TOMADAS
	FASE	EXECUÇÃO	PISO 2
	PROJ.	01_19	DESE.
		VERIF.	DIogo Carvalho Eng
		RESP.	DIogo Carvalho Eng
		DATA	SET. 2019
		ESCALA	1/100
		FOLHA:	10
		VERSÃO:	V1

Nota: Este projecto é propriedade da Instituição e não pode ser utilizado, reproduzido ou modificado, integralmente ou em parte, sem autorização da mesma, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 83/85, de 14 de Março).

1. Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
2. O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.I.E.B.T.
3. As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubos IRL de diâmetro adequado fixo por abarçadeiras.
4. Nas canalizações à vista protegidas por tubo, as distâncias entre abarçadeiras não deverão ser superior a 0,5m.
5. Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
6. Quando o tecto falso não for acessível, as caixas de derivação deverão ser instaladas abaixo deste e embudadas.
7. De um modo geral os comandos de iluminação são montados a 1,2m ou 1,5m acima do pavimento, consoante se trate de montagem embuda ou saliente, as excepções são indicadas.
8. Os comandos de iluminação quando instaladas junto de tomadas deverão ficar alinhadas na vertical com estes.
9. A localização exacta dos aparelhos de iluminação deverá ser confirmada com a Arquitectura/Planta de Tectos.
10. Este desenho deve ser lido juntamente com o desenho "Caminho de Cabos".

CONVENÇÕES - CANALIZAÇÃO

	Canalização sem marcação dos circuitos cabo do tipo XV-U3G1,5
	Ligação para botões de pressão, interruptores unipolares cabo do tipo XV-U2x1,5
	Ligação comutadores (lustre, escada), detetores de movimento cabo do tipo XV-U3x1,5
	Outras canalizações, marcadas nos circuitos ...



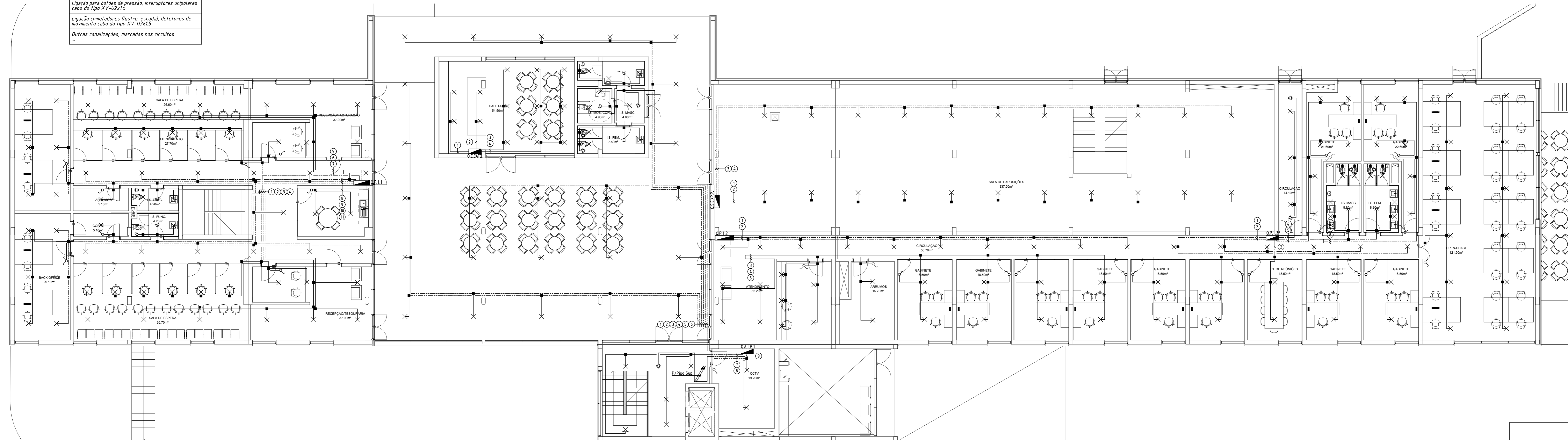
SÍMBOLOGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Quadro eléctrico não pertencente à empreitada
	Canalização enfiada em tubos à vista ou embudados nos tetos, paredes ou pavimento
	Canalização em calha técnica
	Canalização em caminho de cabos
	Canalização enterrada
	Caixa de aparelhagem funda
	Caixa de derivação
	Botão de pressão para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Interruptor unipolar para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Comutador lustre para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Comutador escada para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Comutador de escada duplo para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Comutador inversor de grupo para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Detetor de movimento para instalação saliente
	Botão de pressão para montagem saliente
	Interruptor unipolar para montagem saliente
	Comutador de lustre para montagem saliente
	Comutador de escada para montagem saliente
	Comutador de escada duplo para montagem saliente
	Comutador inversor de grupo para montagem saliente
	Detetor de movimento para instalação embuda no tecto
	Ponto de luz não equipado no tecto, para instalação de luminária
	Ponto de luz não equipado na parede, para instalação de luminária/aplique de parede

	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM
	LOCAL	COIMBRA	CIRCUITO DE ILUMINAÇÃO NORMAL
	FASE	EXECUÇÃO	PISO 0
	PROJ.	01_19	DESE: Diogo Carvalho Eng
ESCALA: 1/100		FOLHA: 11	
DATA: SET. 2019		VERSÃO: V1	
<small>Nota: Este projecto é propriedade da sua entidade e não pode ser utilizado, total ou parcialmente, integralmente ou em parte, sem autorização da mesma, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos aprovado pelo DL n.º 83/85, de 14 de Março.</small>			

1. Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
2. O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.I.E.B.T.
3. As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubos IRL de diâmetro adequado fixo por abarçadeiras.
4. Nas canalizações à vista protegidas por tubo, as distâncias entre abarçadeiras não deverá ser superior a 0,5m.
5. Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
6. Quando o tecto falso não for acessível, as caixas de derivação deverão ser instaladas abaixo deste e embudadas.
7. De um modo geral os comandos de iluminação são montados a 1,2m ou 1,5m acima do pavimento, consoante se trate de montagem embuda ou saliente, as excepções são indicadas.
8. Os comandos de iluminação quando instaladas junto de tomadas deverão ficar alinhadas na vertical com estes.
9. A localização exacta dos aparelhos de iluminação deverá ser confirmada com a Arquitectura/Planta de Tectos.
10. Este desenho deve ser lido juntamente com o desenho "Caminho de Cabos".

CONVENÇÕES - CANALIZAÇÃO

	Canalização sem marcação dos circuitos cabo do tipo XV-U3G15
	Ligação para botões de pressão, interruptores unipolares cabo do tipo XV-U2x15
	Ligação comutadores (lustre, escada), detetores de movimento cabo do tipo XV-U3x15
	Outras canalizações, marcadas nos circuitos



SIMBOLÓGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Quadro eléctrico não pertencente à empreitada
	Canalização enfiada em tubos à vista ou embudados nos tectos, paredes ou pavimento
	Canalização em calha técnica
	Canalização em caminho de cabos
	Canalização enterrada
	Caixa de aparelhagem funda
	Caixa de derivação
	Botão de pressão para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Interruptor unipolar para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Comutador lustre para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Comutador escada para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Comutador inversor de grupo para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Detetor de movimento para instalação saliente
	Botão de pressão para montagem saliente
	Interruptor unipolar para montagem saliente
	Comutador de lustre para montagem saliente
	Comutador de escada para montagem saliente
	Comutador de escada duplo para montagem saliente
	Comutador inversor de grupo para montagem saliente
	Detetor de movimento para instalação embuda no tecto
	Ponto de luz não equipado no tecto, para instalação de luminária
	Ponto de luz não equipado na parede, para instalação de luminária/aplique de parede

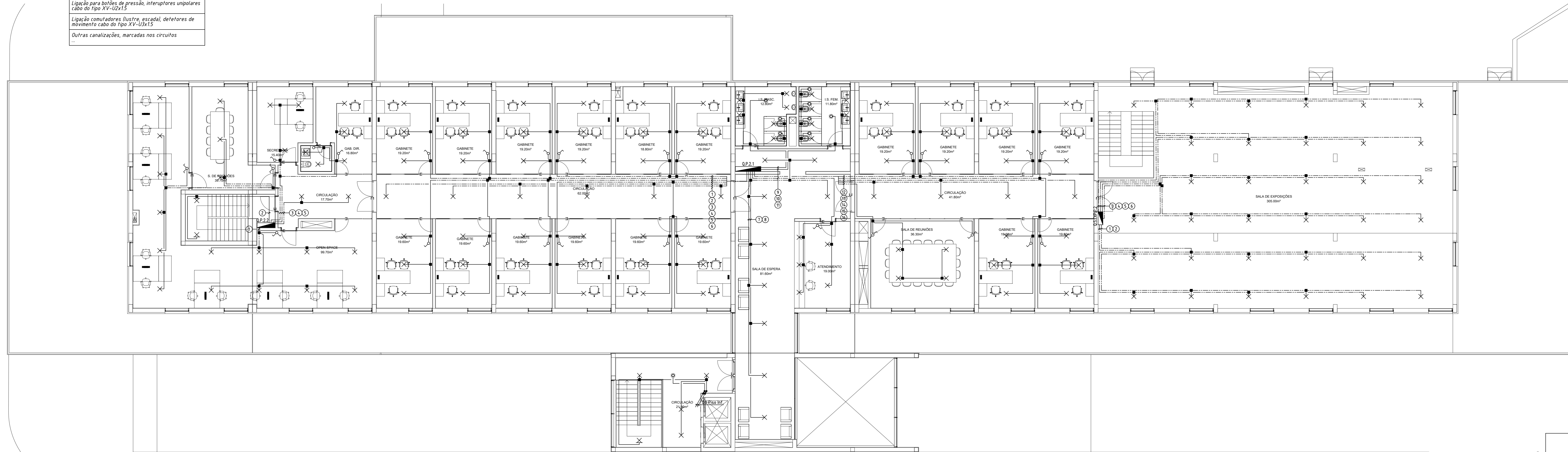
	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM
	LOCAL	COIMBRA	CIRCUITO DE ILUMINAÇÃO NORMAL
	FASE	EXECUÇÃO	PISO 1
	PROJ.	01_19	DESE: Diogo Carvalho Eng
		RESPOSTA: Diogo Carvalho Eng	SET. 2019
		VERSIÃO: V1	FOLHA: 12
		ESCALA: 1/100	

Nota: Este projecto é propriedade da casa aderente e não pode ser utilizado, reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização da mesma, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março.

1. Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
2. O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.I.E.B.T.
3. As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubos IRL de diâmetro adequado fixo por abarçadeiras.
4. Nas canalizações à vista protegidas por tubo, as distâncias entre abarçadeiras não deverá ser superior a 0,5m.
5. Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
6. Quando o tecto falso não for acessível, as caixas de derivação deverão ser instaladas abaixo deste e embudadas.
7. De um modo geral os comandos de iluminação são montadas a 1,2m ou 1,5m acima do pavimento, consoante se trate de montagem embuda ou saliente, as excepções são indicadas.
8. Os comandos de iluminação quando instaladas junto de tomadas deverão ficar alinhadas na vertical com estes.
9. A localização exacta dos aparelhos de iluminação deverá ser confirmada com a Arquitectura/Planta de Tectos.
10. Este desenho deve ser lido juntamente com o desenho "Caminho de Cabos".

CONVENÇÕES - CANALIZAÇÃO

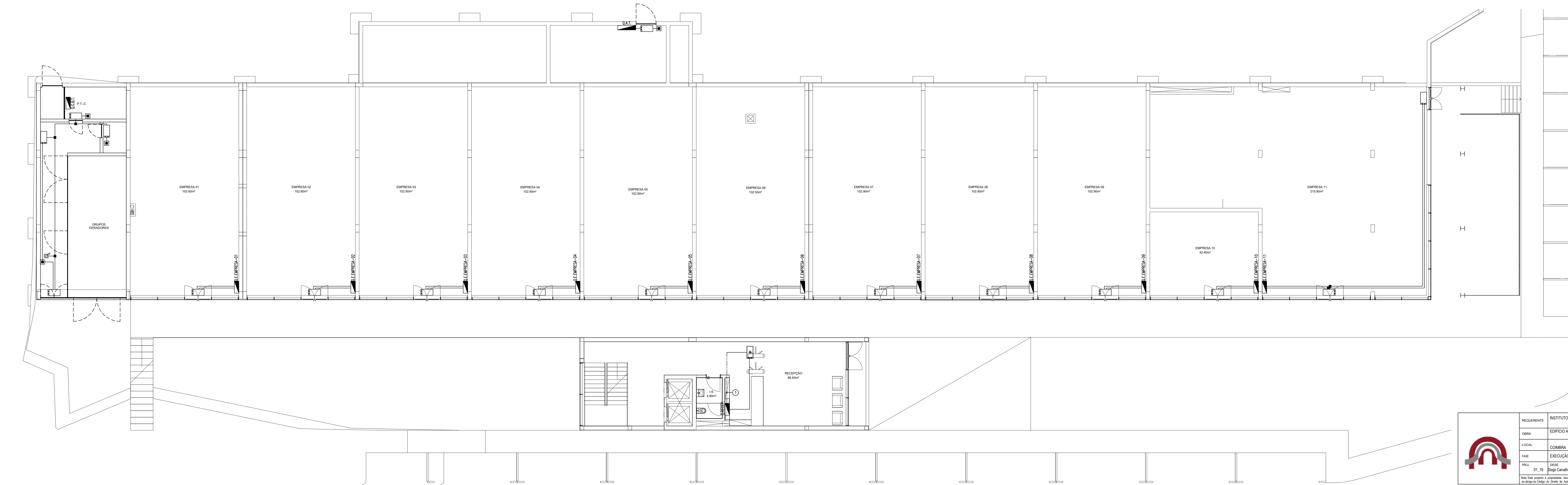
	Canalização sem marcação dos circuitos cabo do tipo XV-U3G15
	Ligação para botões de pressão, interruptores unipolares cabo do tipo XV-U2x15
	Ligação comutadores (lustre, escada), detetores de movimento cabo do tipo XV-U3x15
	Outras canalizações, marcadas nos circuitos ...



SIMBOLÓGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Quadro eléctrico não pertencente à empreitada
	Canalização enfiada em tubos à vista ou embudados nos tetos, paredes ou pavimento
	Canalização em calha técnica
	Canalização em caminho de cabos
	Canalização enterrada
	Caixa de aparelhagem funda
	Caixa de derivação
	Botão de pressão para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Interruptor unipolar para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Comutador lustre para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Comutador escada para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Comutador de escada duplo para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Comutador inversor de grupo para montagem embuda em caixa de aparelhagem
	Detetor de movimento para instalação saliente
	Botão de pressão para montagem saliente
	Interruptor unipolar para montagem saliente
	Comutador de lustre para montagem saliente
	Comutador de escada para montagem saliente
	Comutador de escada duplo para montagem saliente
	Comutador inversor de grupo para montagem saliente
	Detetor de movimento para instalação embuda no tecto
	Ponto de luz não equipado no tecto, para instalação de luminária
	Ponto de luz não equipado na parede, para instalação de luminária/aplique de parede

	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM
	LOCAL	COIMBRA	CIRCUITO DE ILUMINAÇÃO NORMAL
	FASE	EXECUÇÃO	PISO 2
PROJ.	01_19	DESE.	DIAGO CARVALHO ENG.
		VERIF.	DIAGO CARVALHO ENG.
		REP.	DIAGO CARVALHO ENG.
		DATA	SET. 2019
		VERSÃO	V1
<small>Nota: Este projecto é propriedade da Instituição e não pode ser utilizado, reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização da mesma, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (aprovado pelo D.L. n.º 35/85, de 14 de Março).</small>			

1. Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
2. O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.I.E.B.T.
3. As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubos IRL de diâmetro adequado fixo por abarçadeiras.
4. Nas canalizações à vista protegidas por tubo, as distâncias entre abarçadeiras não deverá ser superior a 0,5m.
5. Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
6. Quando o tecto falso não for acessível, as caixas de derivação deverão ser instaladas abaixo deste e embébidas.
7. A localização exacta dos aparelhos de iluminação deverá ser confirmada com a Arquitectura/Planta de tectos.
8. Este desenho deve ser lido juntamente com o desenho "Caminho de Cabos".



SIMBOLÓGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Canalização em caminho de cabos no tecto
	Canalização em caminho de cabos ...
	Iluminação de segurança permanente e autónoma
	Iluminação de segurança não permanente e autónoma
	Caixa de derivação de instalação saliente
	Caixa de derivação do circuito de iluminação normal
	Interruptor bipolar para montagem saliente

CONVENÇÕES - CANALIZAÇÃO

Ligação para as armaduras de iluminação de segurança cabo do tipo XV-U3G15

Linha do telecomando dos blocos autónomos cabo do tipo XV-U2x15

	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO	
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM	
	LOCAL	COIMBRA	CIRCUITO DE ILUMINAÇÃO DE SEGURANÇA PISO 0	
	FASE	EXECUÇÃO	ESCALA	FOLHA: 14
	PROJ.	01_19	DESE: Diogo Carvalho Eng	VERIF: Diogo Carvalho Eng
<small>Nota: Este projecto é propriedade da sua entidade e não pode ser utilizado, reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização da mesma, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).</small>		DATA: SET. 2019 VERSÃO: V1		

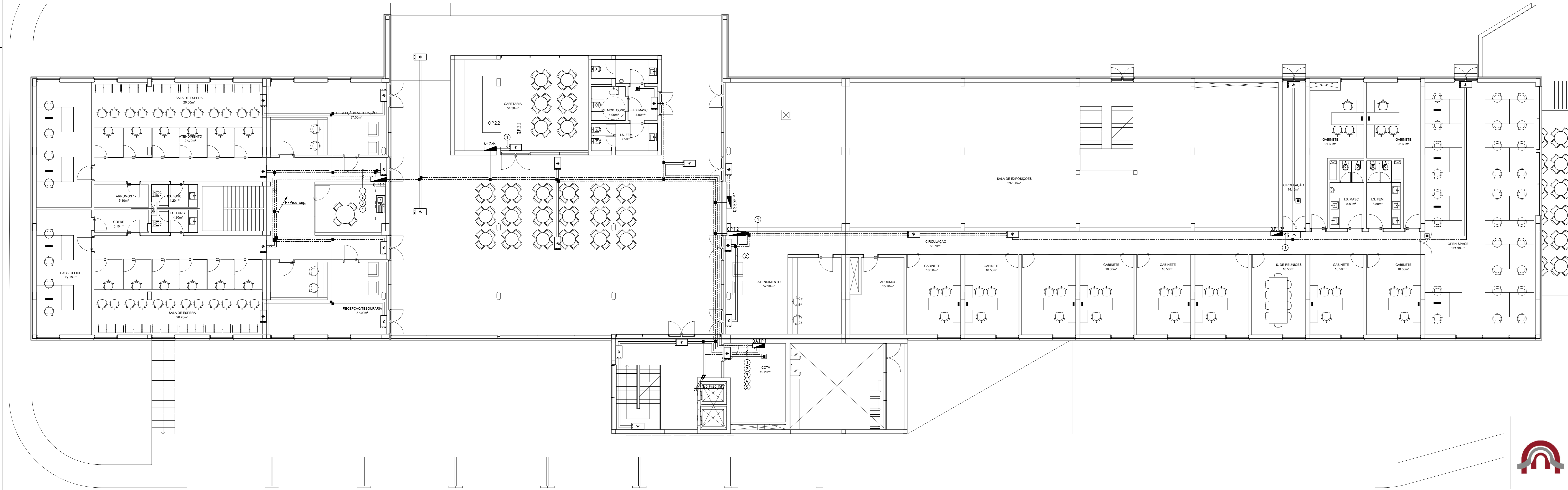
1. Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
2. O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.I.E.B.T.
3. As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubos IRL de diâmetro adequado fixo por abarçadeiras.
4. Nas canalizações à vista protegidas por tubo, as distâncias entre abarçadeiras não deverá ser superior a 0,5m.
5. Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
6. Quando o tecto falso não for acessível, as caixas de derivação deverão ser instaladas abaixo deste e embudadas.
7. A localização exacta dos aparelhos de iluminação deverá ser confirmada com a Arquitectura/Planta de tectos.
8. Este desenho deve ser lido juntamente com o desenho "Caminho de Cabos".

SIMBOLÓGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Canalização em caminho de cabos no tecto
	Canalização em caminho de cabos ...
	Iluminação de segurança permanente e autónoma
	Iluminação de segurança não permanente e autónoma
	Caixa de derivação de instalação saliente
	Caixa de derivação do circuito de iluminação normal
	Interruptor bipolar para montagem saliente

CONVENÇÕES - CANALIZAÇÃO

Ligação para as armaduras de iluminação de segurança cabo do tipo XV-U3G15

Linha do telecomando dos blocos autónomos cabo do tipo XV-U2x15



	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM
	LOCAL	COIMBRA	CIRCUITO DE ILUMINAÇÃO DE SEGURANÇA PISO 1
	FASE	EXECUÇÃO	ESCALA
	PROJ.	01_19	DESE.
		VERIF.	DIAGO CARVALHO ENG
		RESP.	DIAGO CARVALHO ENG
		DATA	SET. 2019
		FOLHA:	15
		VERSÃO:	V1

Nota: Este projecto é propriedade da Instituição de Ensino Superior e não pode ser utilizado, reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março.

1. Para melhor esclarecimento do tipo e secção dos cabos utilizados consultar o respectivo esquema de quadro eléctrico e/ou diagrama da instalação.
2. O índice de protecção de todos os equipamentos deve estar de acordo com as condições locais de instalação, de acordo com as R.T.I.E.B.T.
3. As canalizações quando não instaladas sobre caminhos de cabos, deverão ser protegidas por tubos IRL de diâmetro adequado fixo por abarçadeiras.
5. Nas canalizações à vista protegidas por tubo, as distâncias entre abarçadeiras não deverá ser superior a 0,5m.
6. Todas as caixas de derivação deverão ser identificadas com o respectivo número de circuito.
7. Quando o tecto falso não for acessível, as caixas de derivação deverão ser instaladas abaixo deste e embudadas.
8. A localização exacta dos aparelhos de iluminação deverá ser confirmada com a Arquitectura/Planta de tectos.
11. Este desenho deve ser lido juntamente com o desenho "Caminho de Cabos".



SIMBOLÓGIA	
SÍMBOLO	REF. / INSTALAÇÃO
	Quadro eléctrico pertencente à empreitada
	Canalização em caminho de cabos no tecto
	Canalização em caminho de cabos ...
	Iluminação de segurança permanente e autónoma
	Iluminação de segurança não permanente e autónoma
	Caixa de derivação de instalação saliente
	Caixa de derivação do circuito de iluminação normal
	Interruptor bipolar para montagem saliente

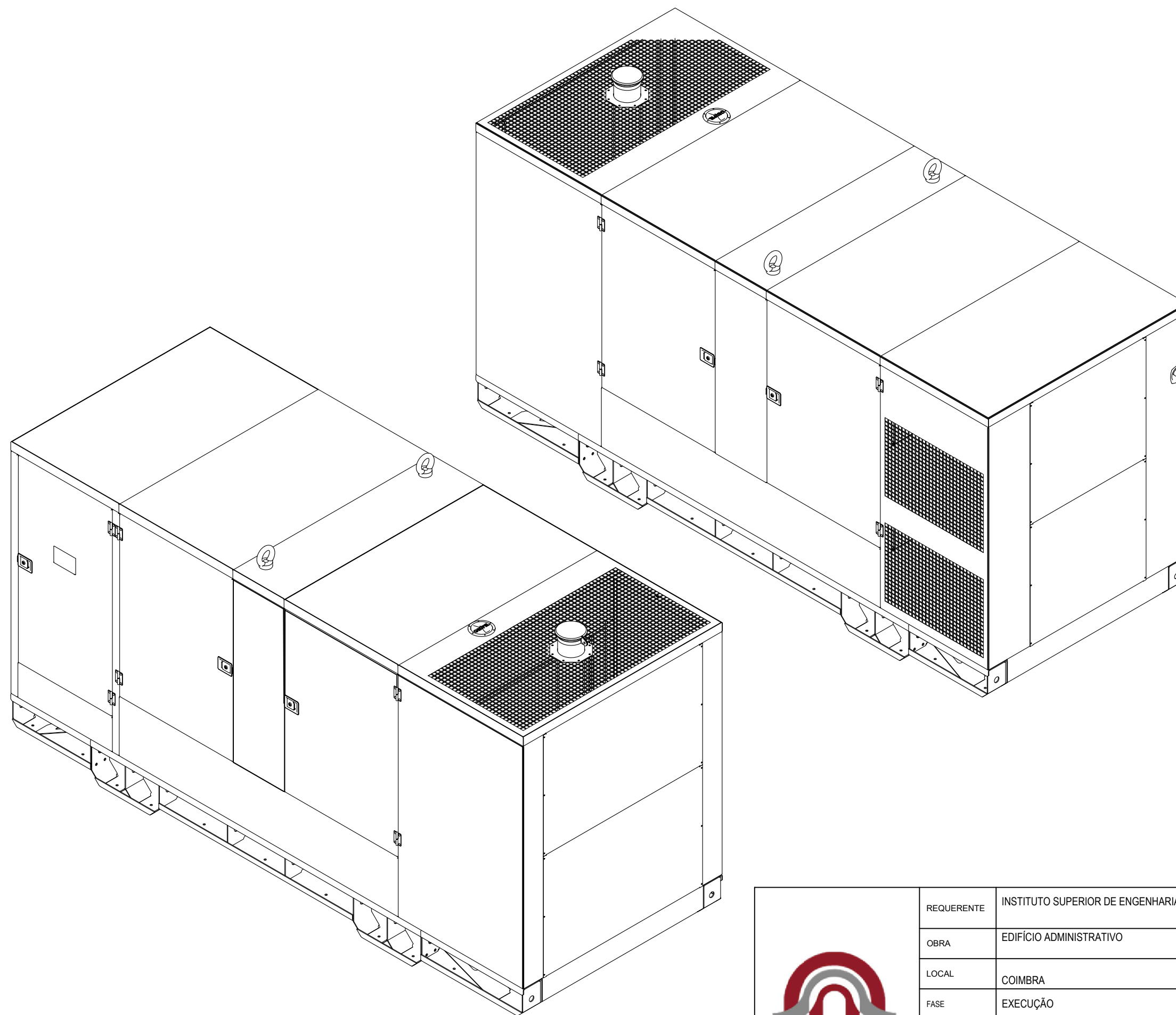
CONVENÇÕES - CANALIZAÇÃO


Ligação para as armaduras de iluminação de segurança cabo do tipo XV-U3G15

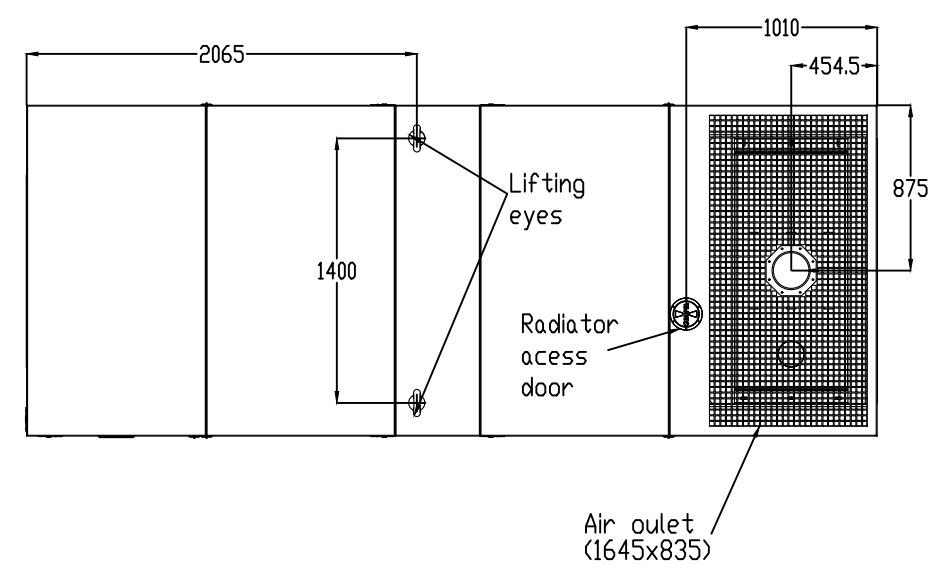
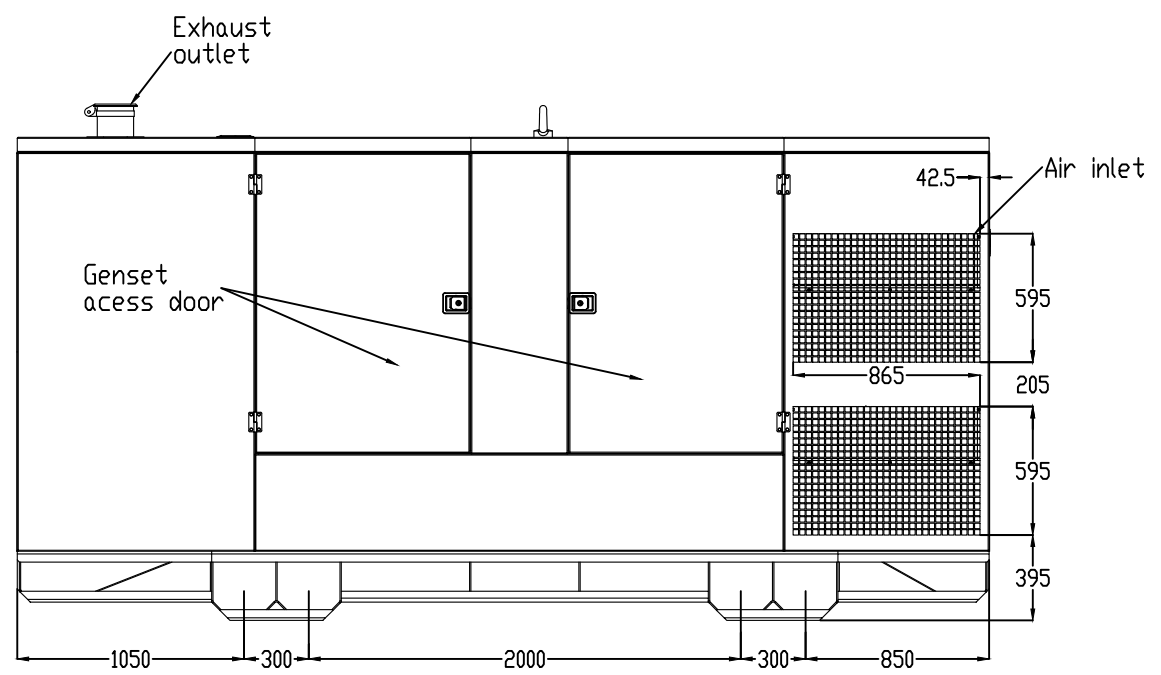
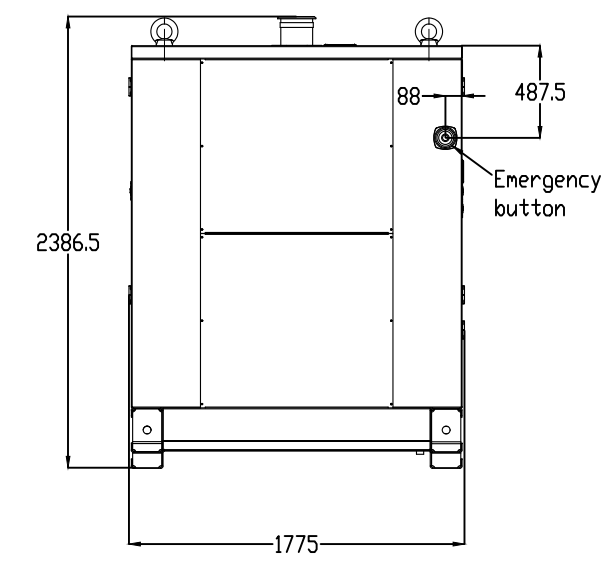
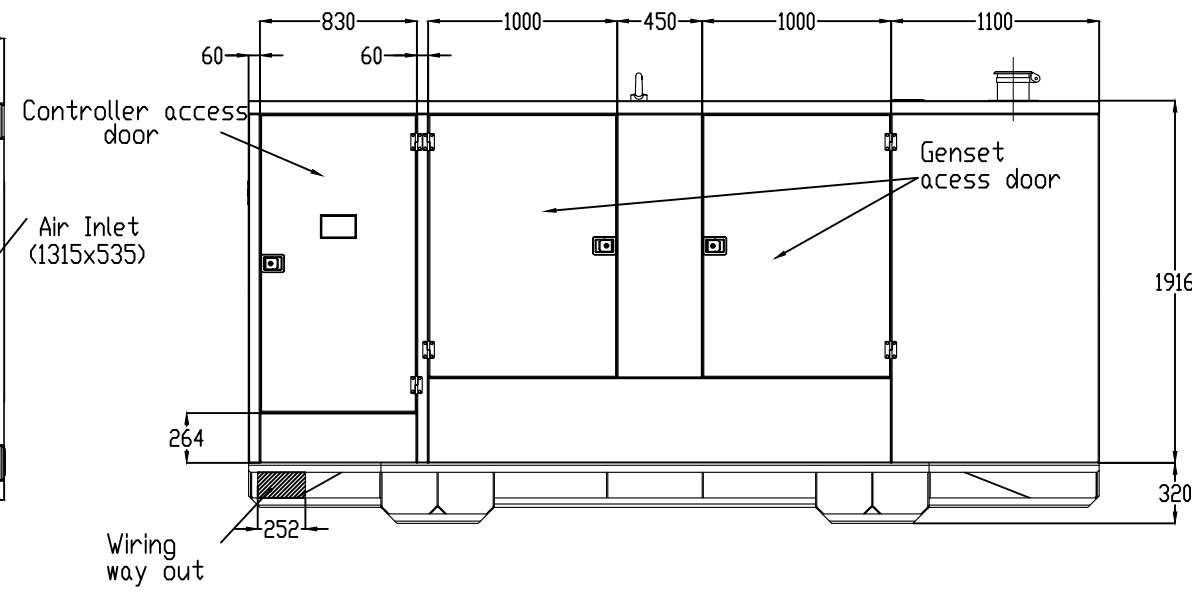
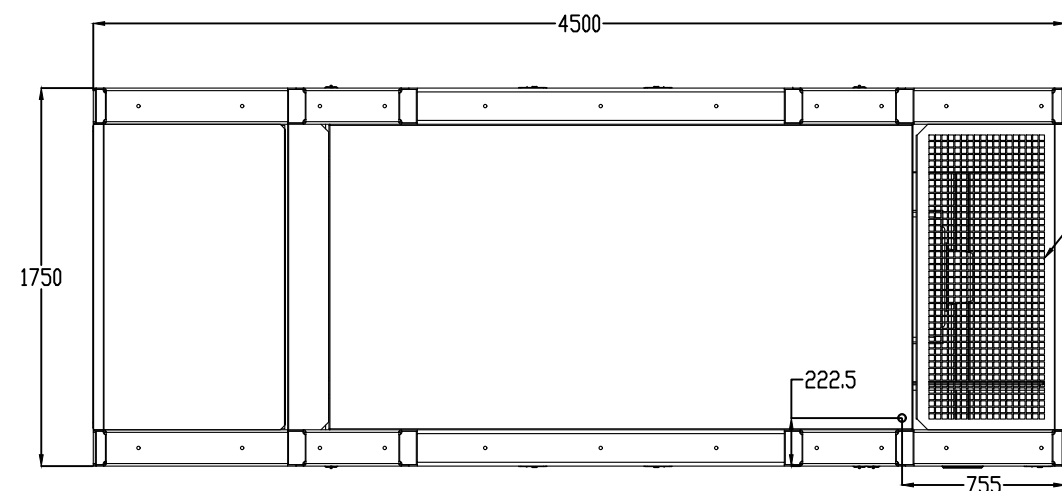
Linha de telecomando dos blocos autónomos cabo do tipo XV-U2x15

	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO	
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM	
	LOCAL	COIMBRA	CIRCUITO DE ILUMINAÇÃO DE SEGURANÇA PISO 2	
	FASE	EXECUÇÃO	ESCALA	FOLHA: 16
	PROJ.	01_19	DESE: Diogo Carvalho Eng	VERIF: Diogo Carvalho Eng

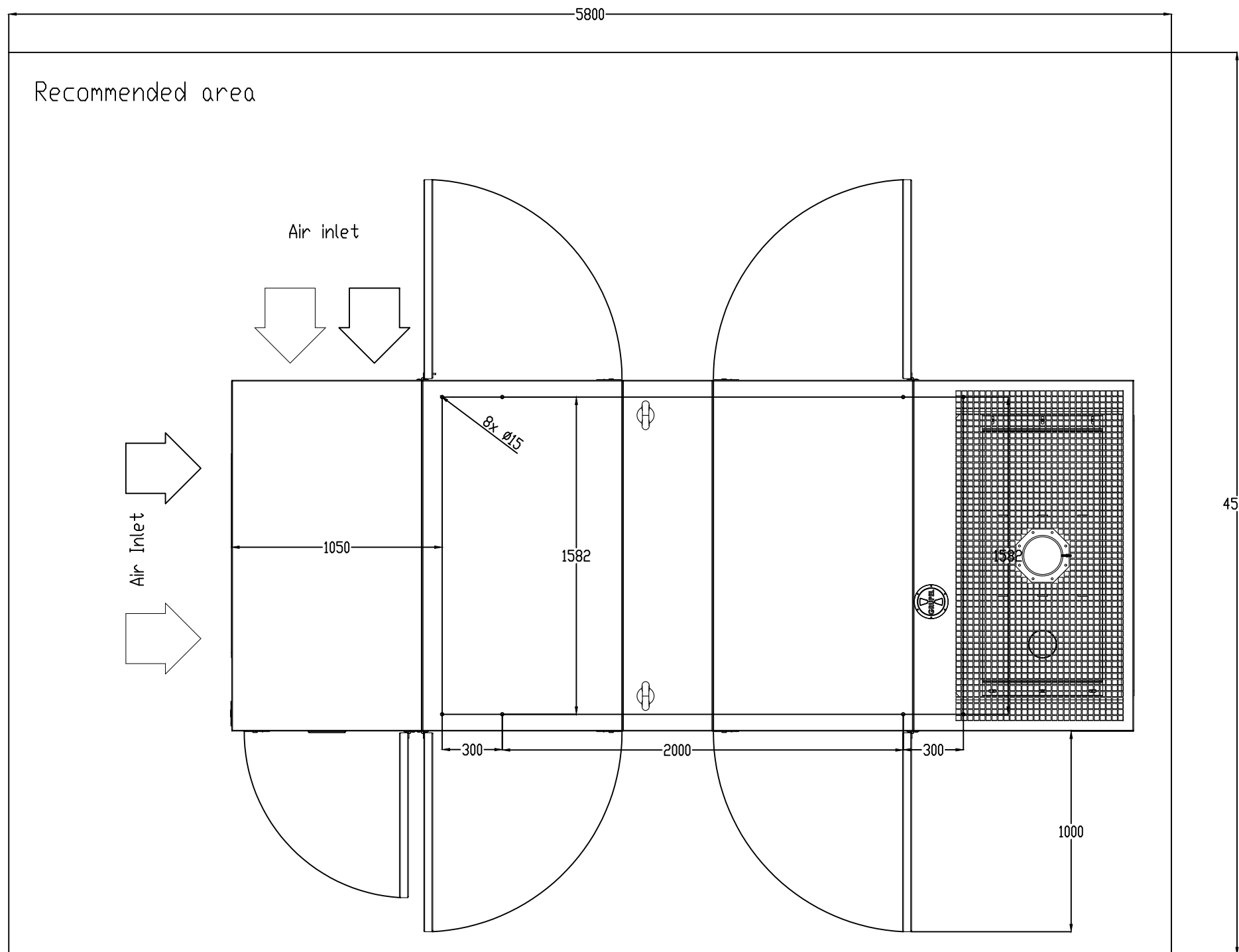
Nota: Este projecto é propriedade da sua autoria e não pode ser utilizado, total ou parcialmente, sem a autorização do autor. Reservados todos os direitos. Lei n.º 37/83, de 14 de Março.

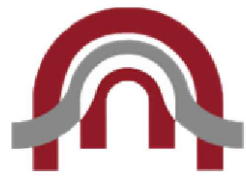


	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA			PROJECTO ELÉTRICO	
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO			CONTÉM:	
LOCAL	COIMBRA			GRUPO GERADOR 400 kVA		
FASE	EXECUÇÃO			ESCALA S/ESC	FOLHA: 17	
PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019	VERSÃO: V1	
<small>Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).</small>						

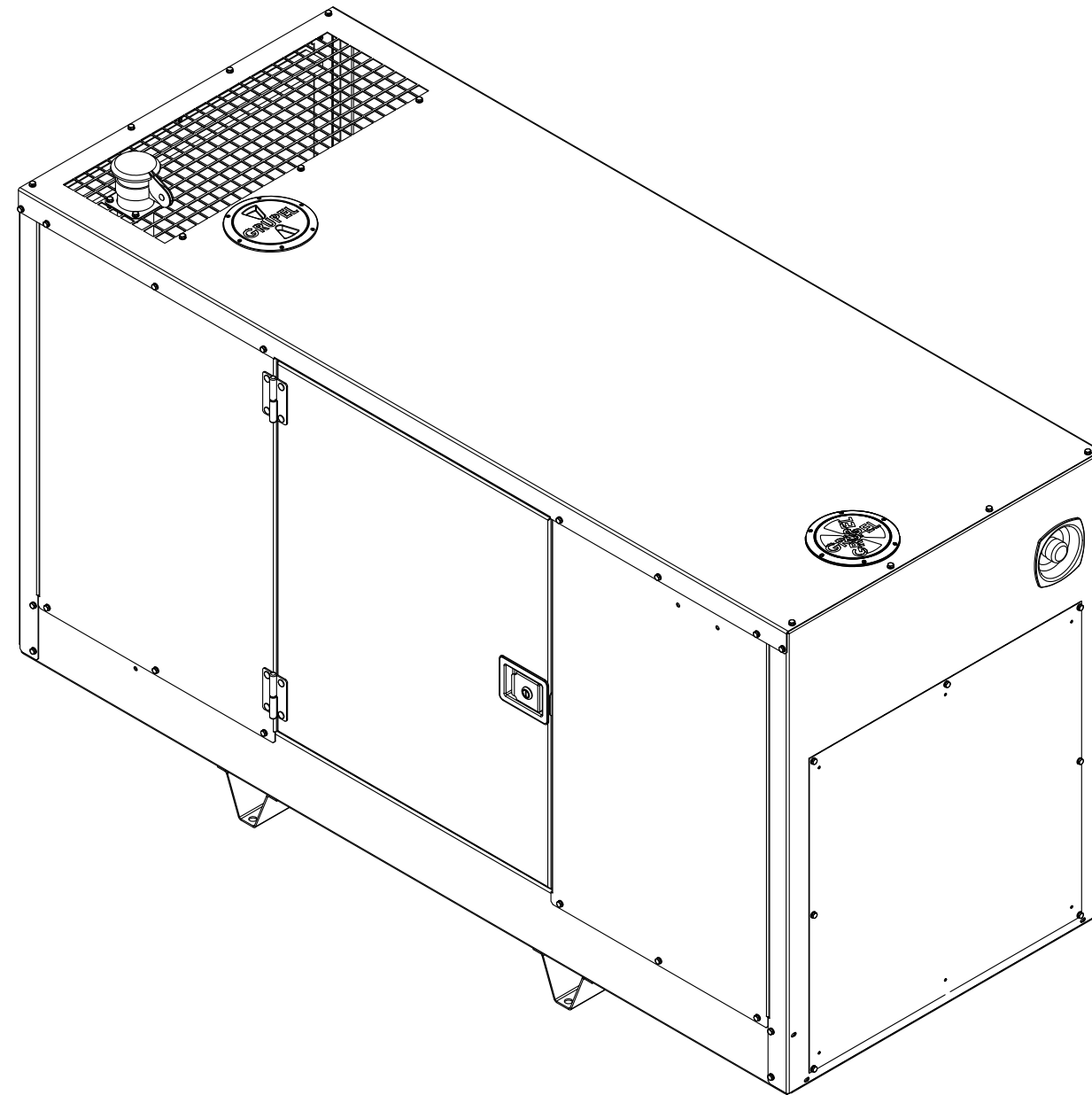
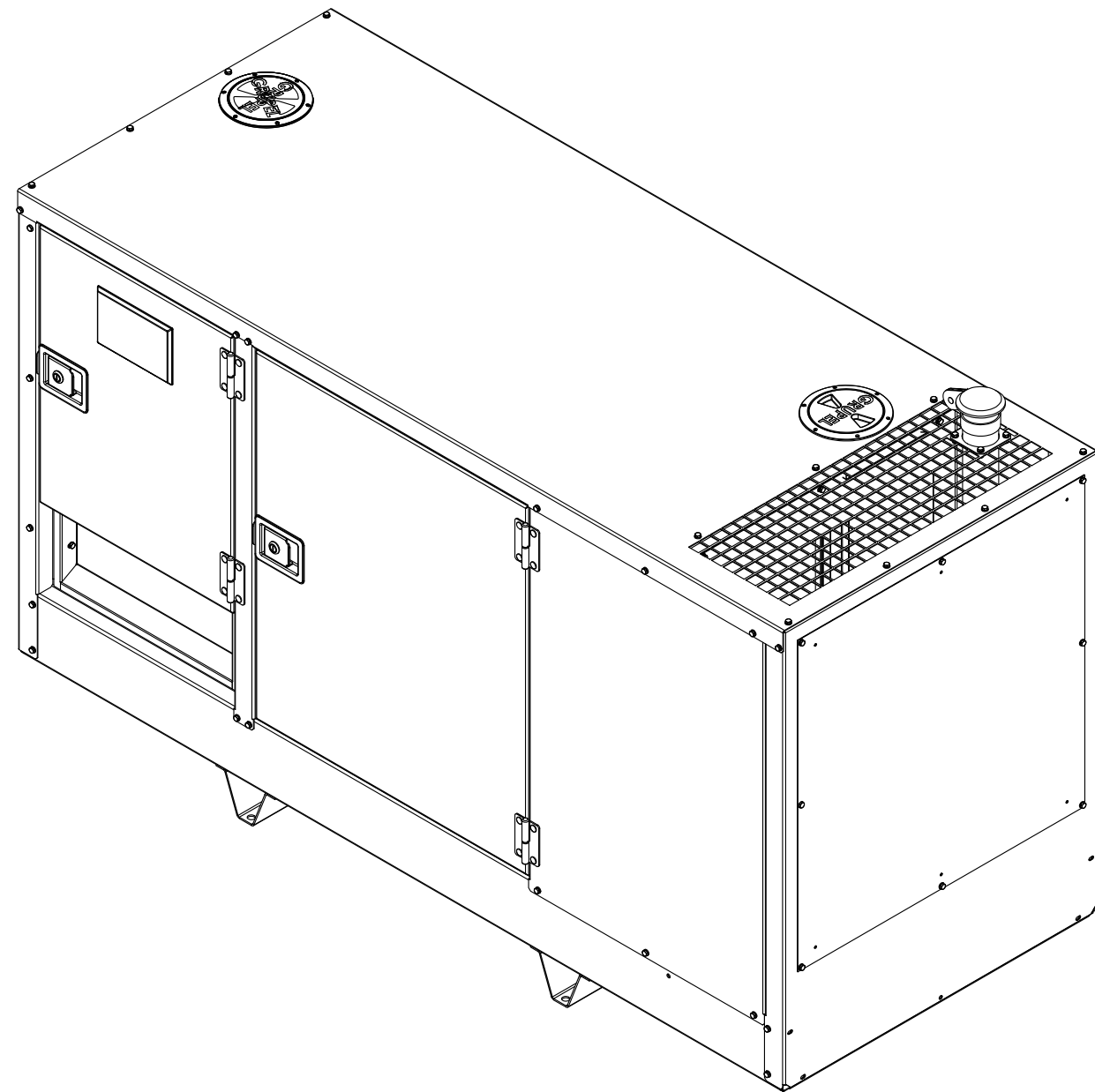



REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA			PROJECTO ELÉTRICO	
OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO			CONTÉM:	
LOCAL	COIMBRA			GRUPO GERADOR 400 kVA	
FASE	EXECUÇÃO			ESCALA S/ESC	FOLHA: 18
PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019	VERSÃO: V1
<small>Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).</small>					

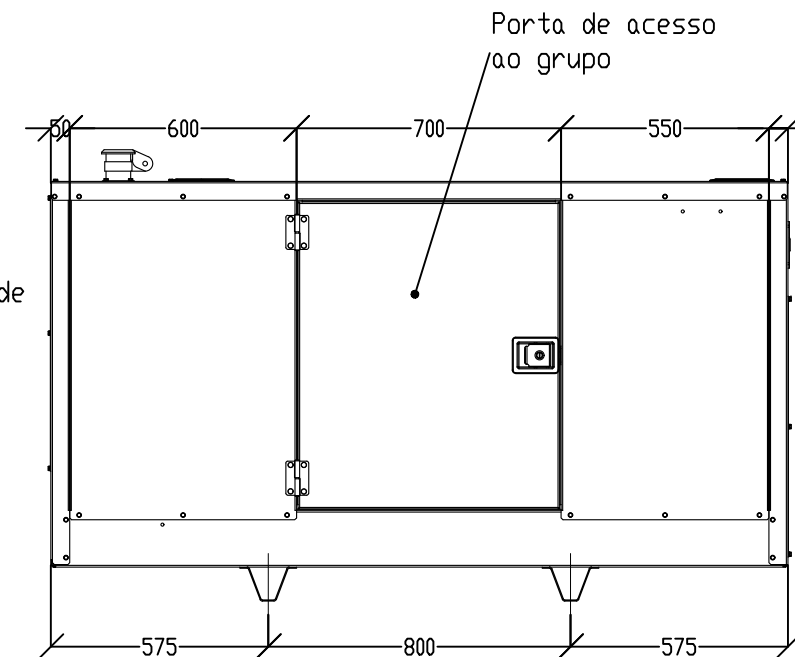
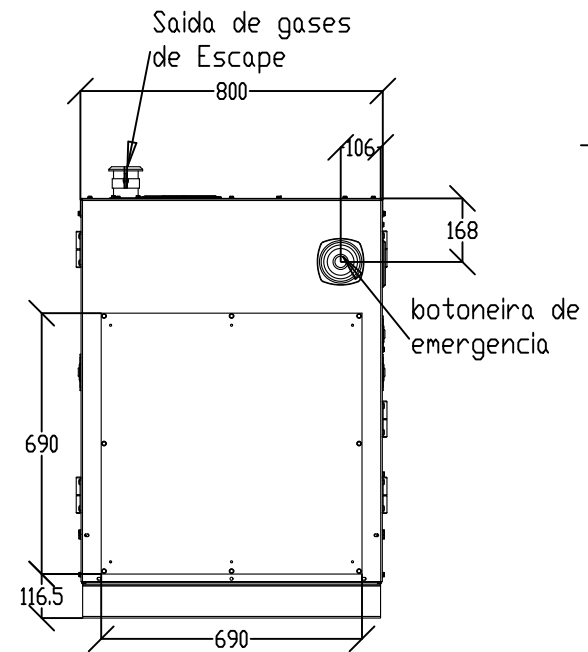
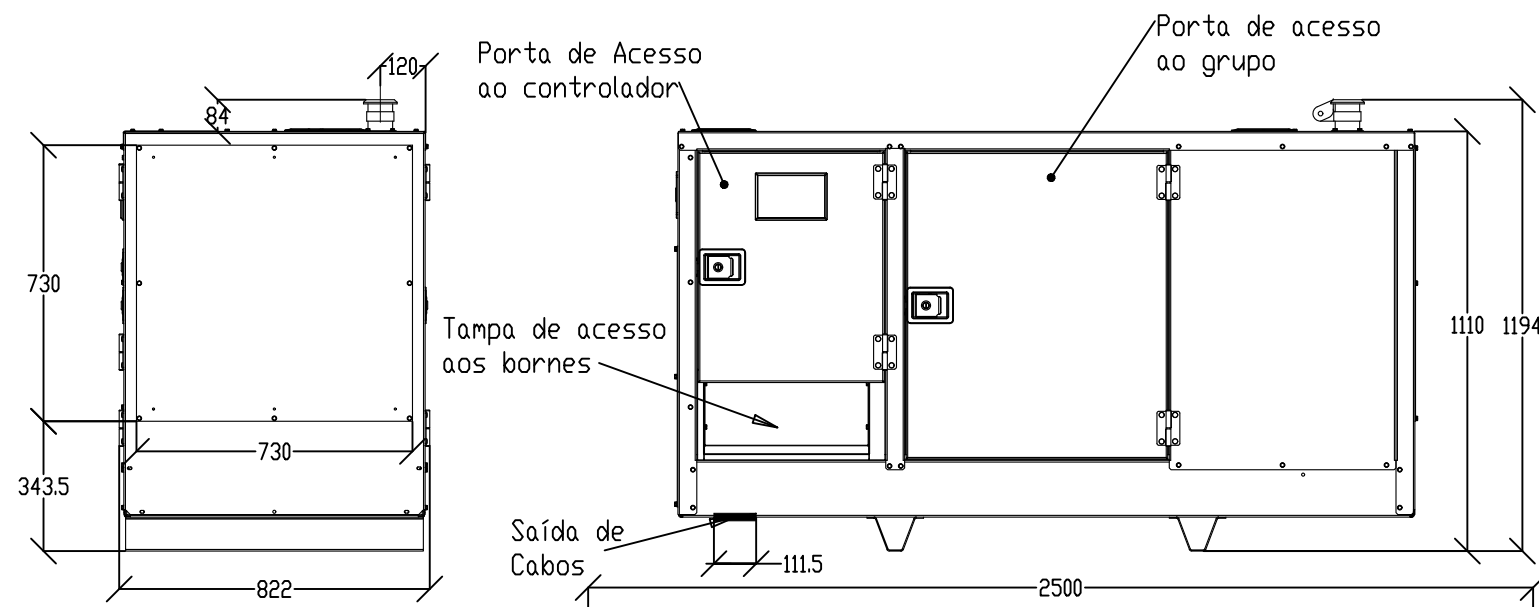
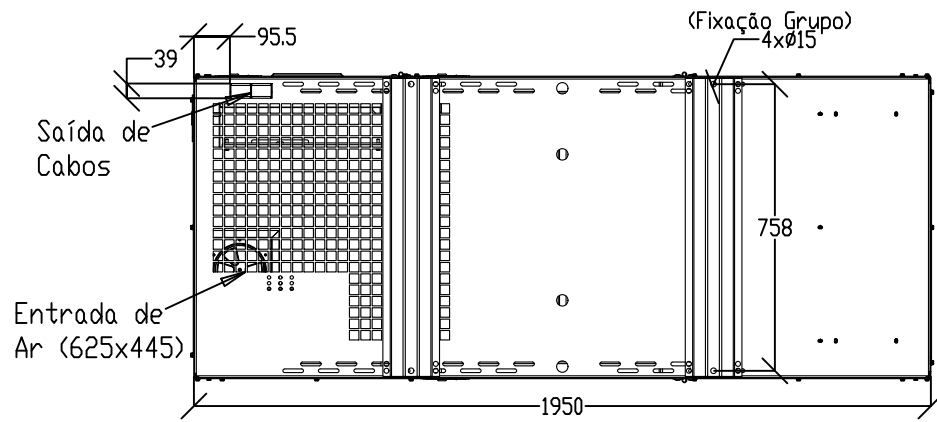


	REQUERENTE		INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA		PROJECTO ELÉTRICO	
	OBRA		EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO		CONTÉM:	
	LOCAL		COIMBRA		GRUPO GERADOR 400 kVA	
	FASE		EXECUÇÃO		ESCALA S/ESC	FOLHA: 19
	PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF. Diogo Carvalho Eng.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019	VERSÃO: V1

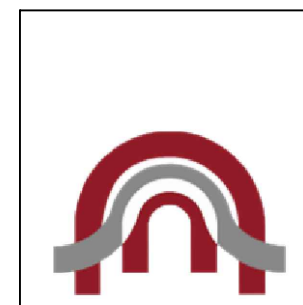
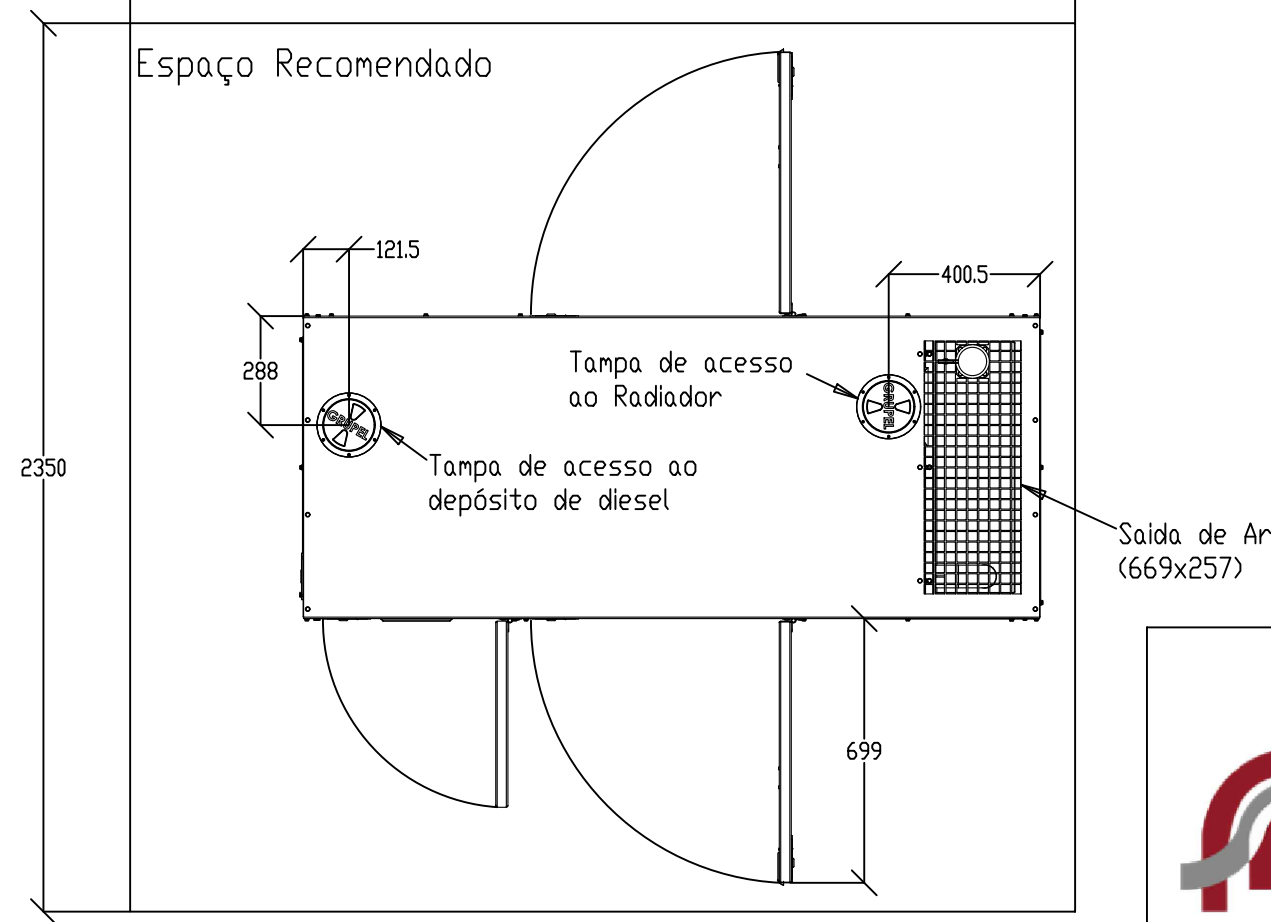
Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).



	REQUERENTE		INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA		PROJECTO ELÉTRICO	
	OBRA		EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO		CONTÉM:	
	LOCAL		COIMBRA		GRUPO GERADOR 50 kVA	
	FASE		EXECUÇÃO		ESCALA S/ESC	FOLHA: 20
	PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019	VERSÃO: V1
<small>Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).</small>						



Importante: a distancia entre pés poderás variar consoante a motorização aplicada



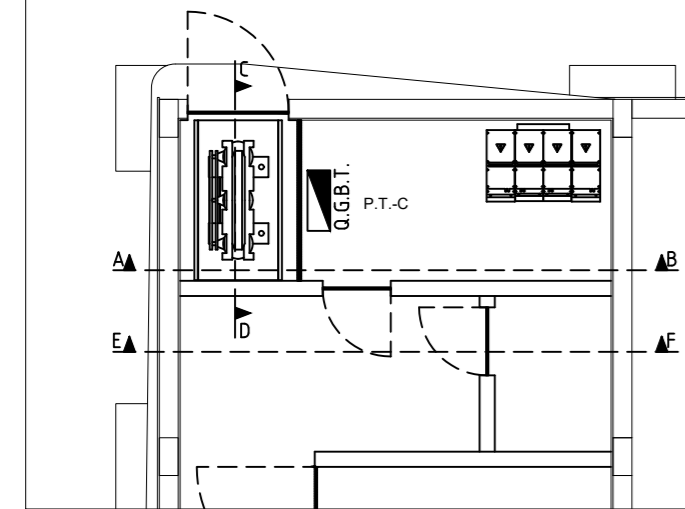
REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA			PROJECTO ELÉTRICO	
OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO			CONTÉM:	
LOCAL	COIMBRA			GRUPO GERADOR 50 kVA	
FASE	EXECUÇÃO			ESCALA S/ESC	FOLHA: 21
PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019	VERSÃO: V1

Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).

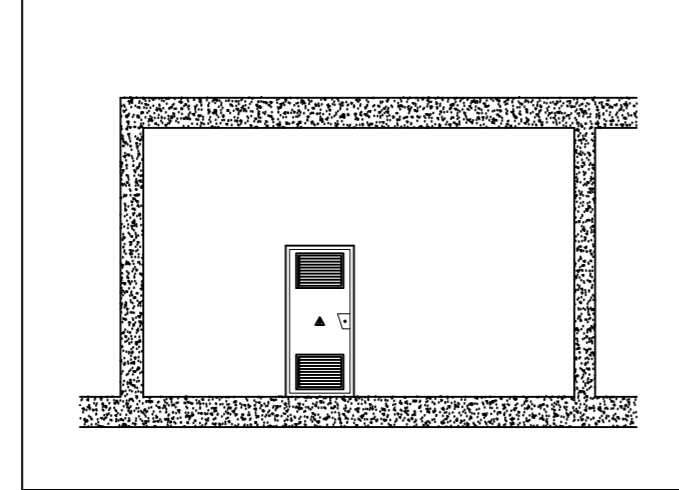
Rede de tubagens e caixas técnicas



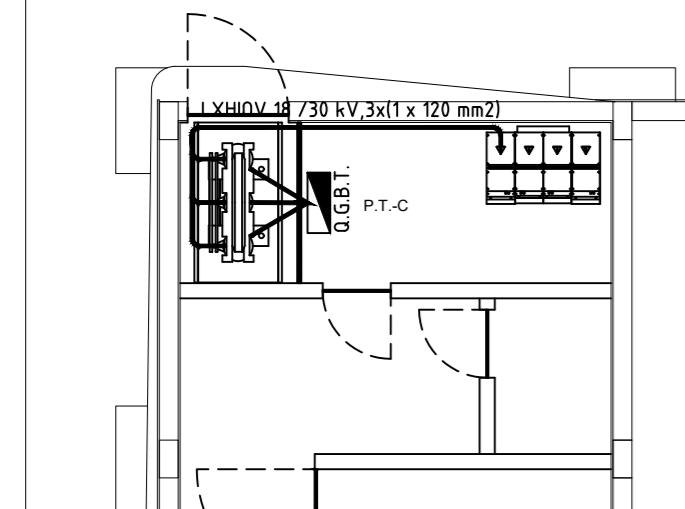
Implantação dos Equipamentos



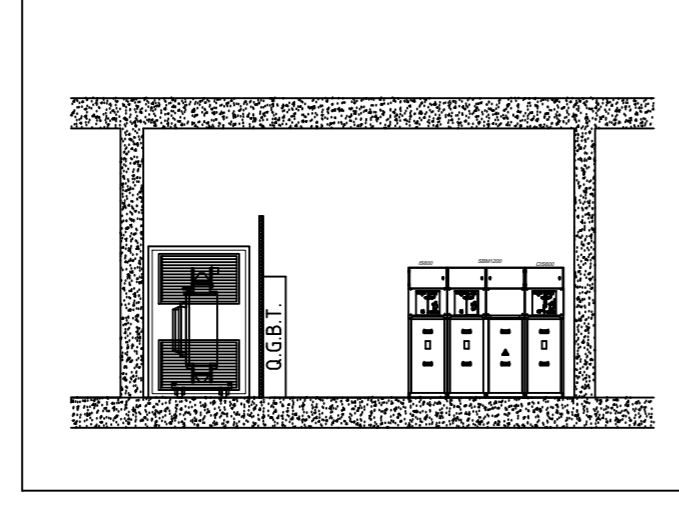
Corte E-F



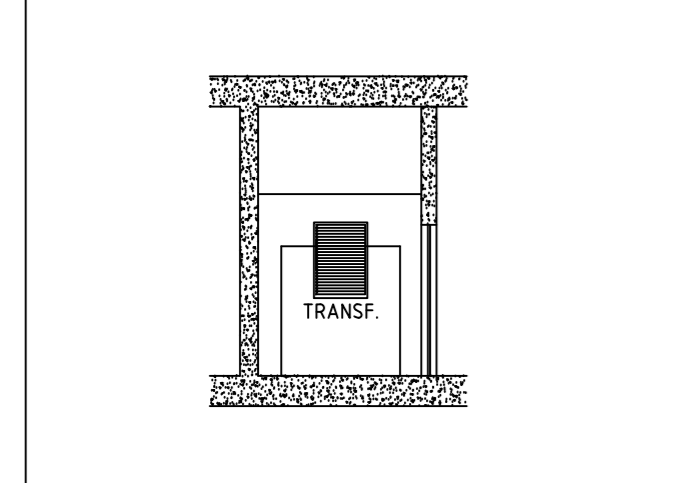
Distribuição de Energia



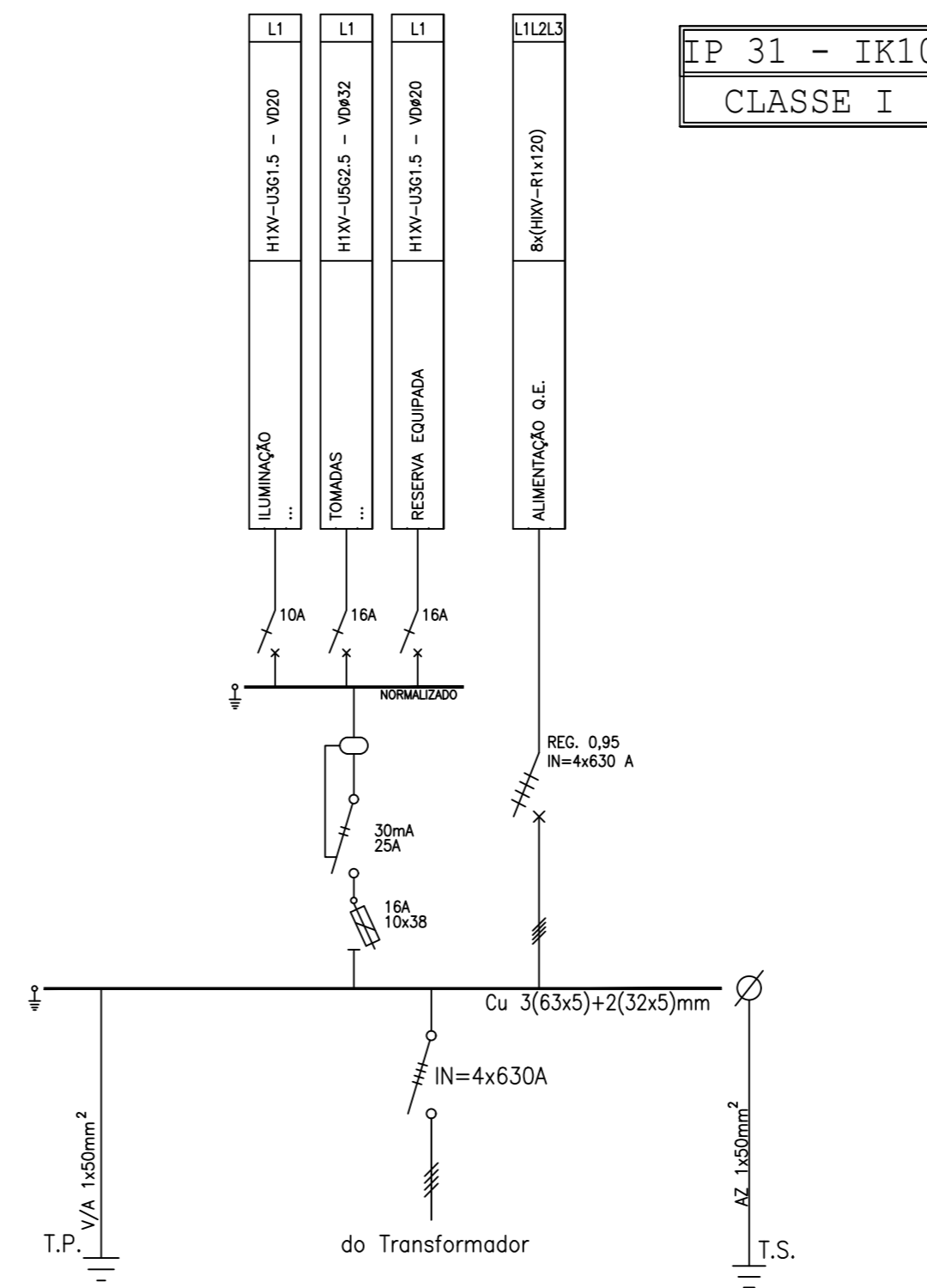
Corte A-B



Corte C-D

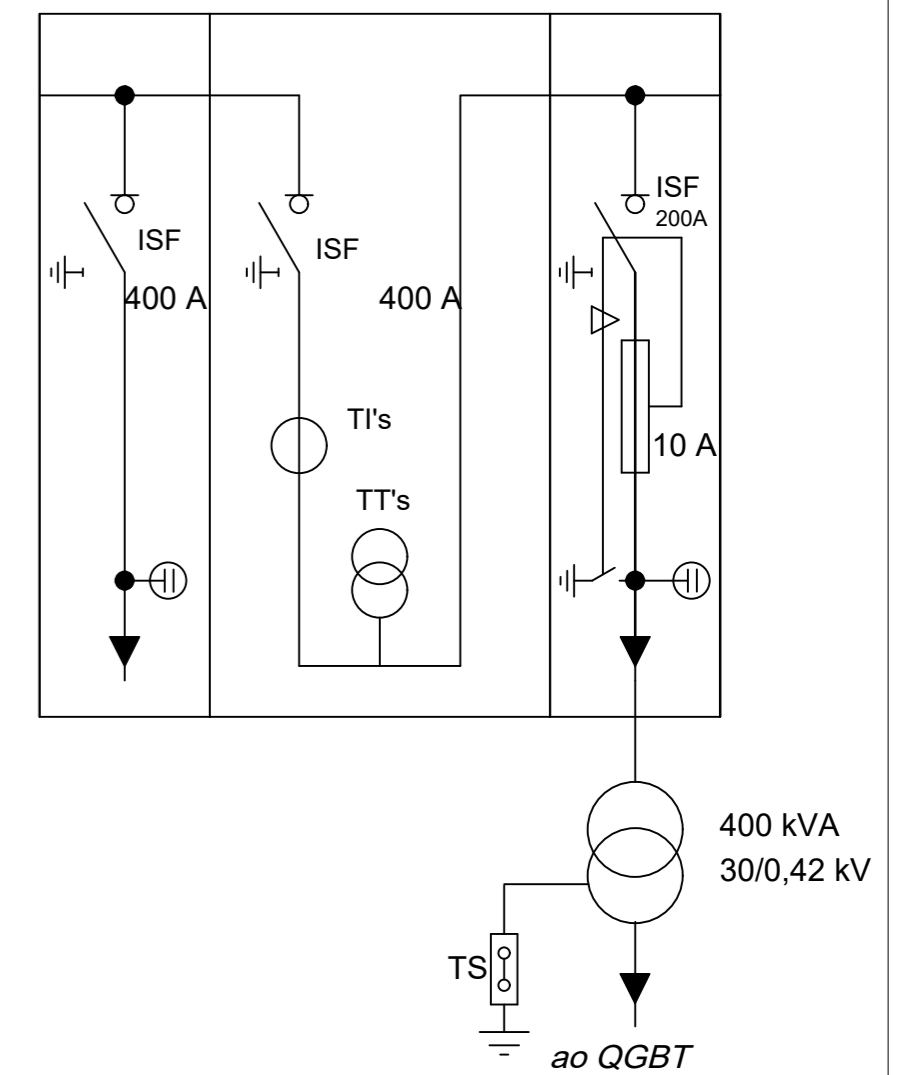


ESQUEMA UNIFILAR DO Q.G.B.T.



ESQUEMA UNIFILAR MT

CELA DE ENTRADA/SAÍDA IS600 CELA DE CORTE GERAL E CONTAGEM SBM1200 CELA DE PROTECÇÃO CIS600

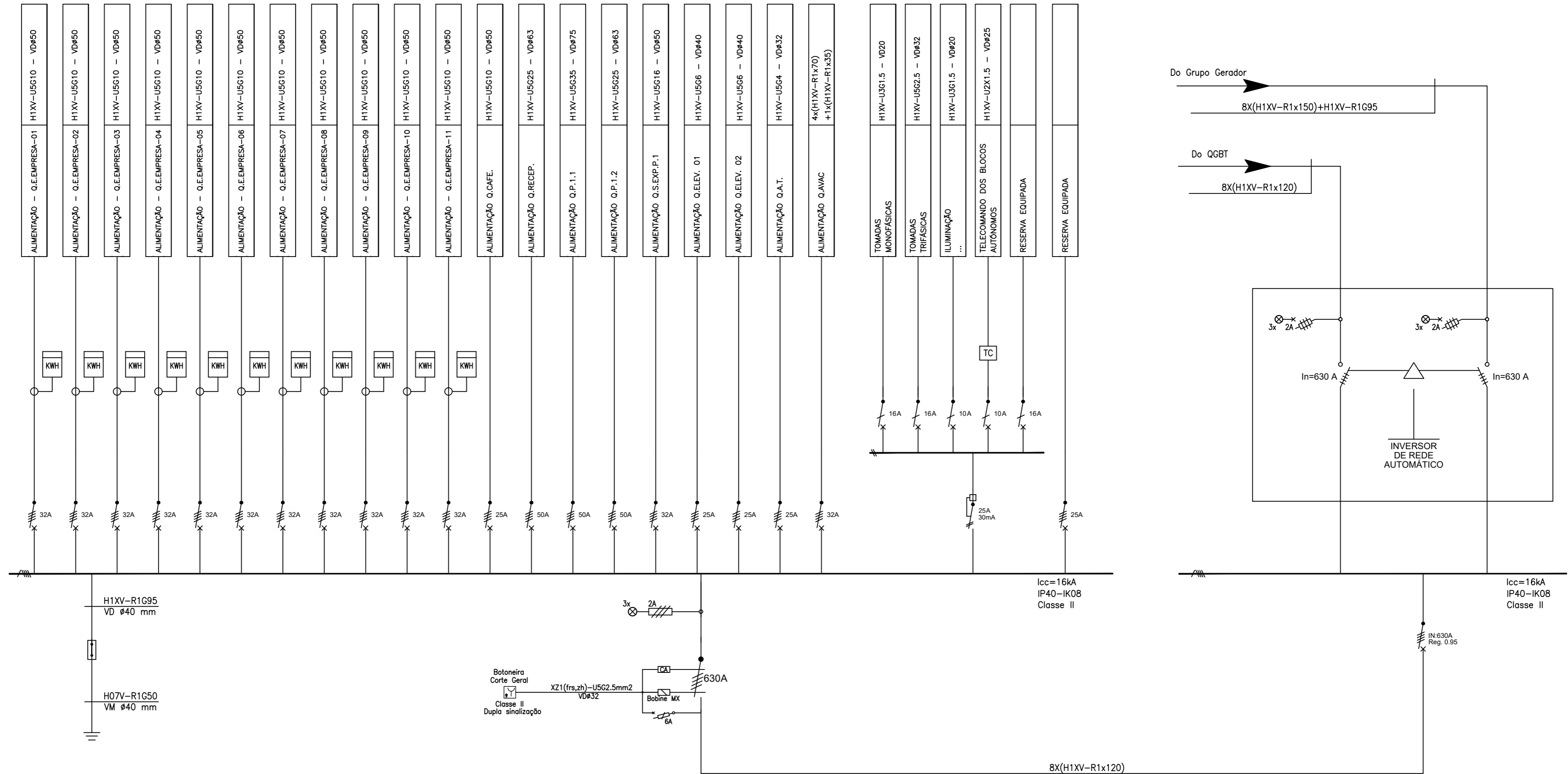



REQUERENTE		INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA		PROJECTO ELÉTRICO	
OBRA		EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO		CONTÉM: POSTO DE TRANSFORMADOR E SECCIONAMENTO	
LOCAL		COIMBRA		ESQUEMA UNIFILAR - Q.G.B.T.	
FASE		EXECUÇÃO		ESCALA	FOLHA: 22
PROJ.	DESE.	VERIF.	RESP.	DATA	VERSÃO:
01_19	Diogo Carvalho Eng.		Diogo Carvalho Eng.	SET. 2019	V1

Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).



Q.E.

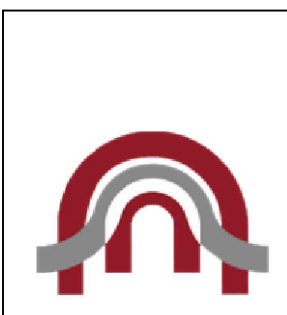
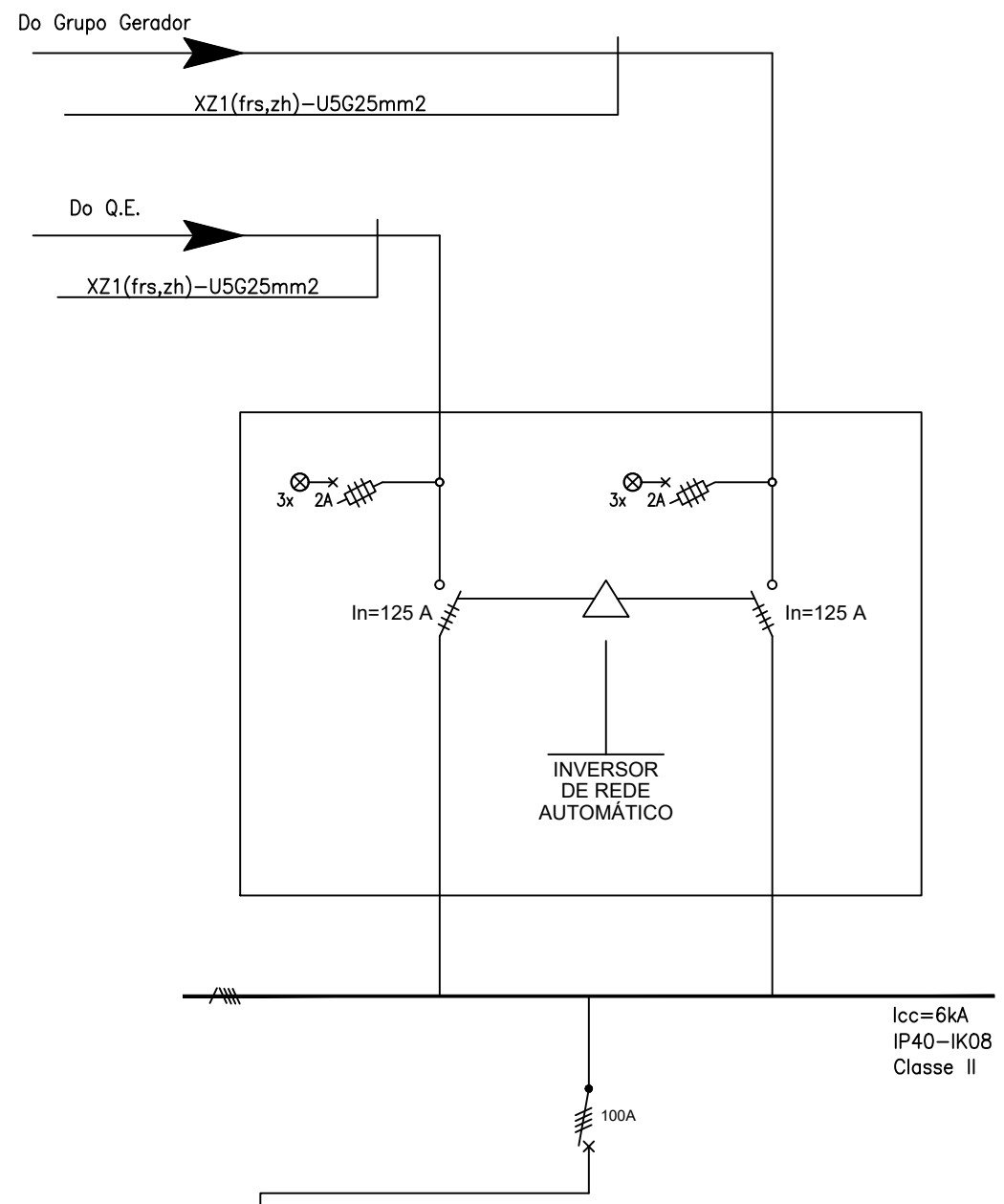
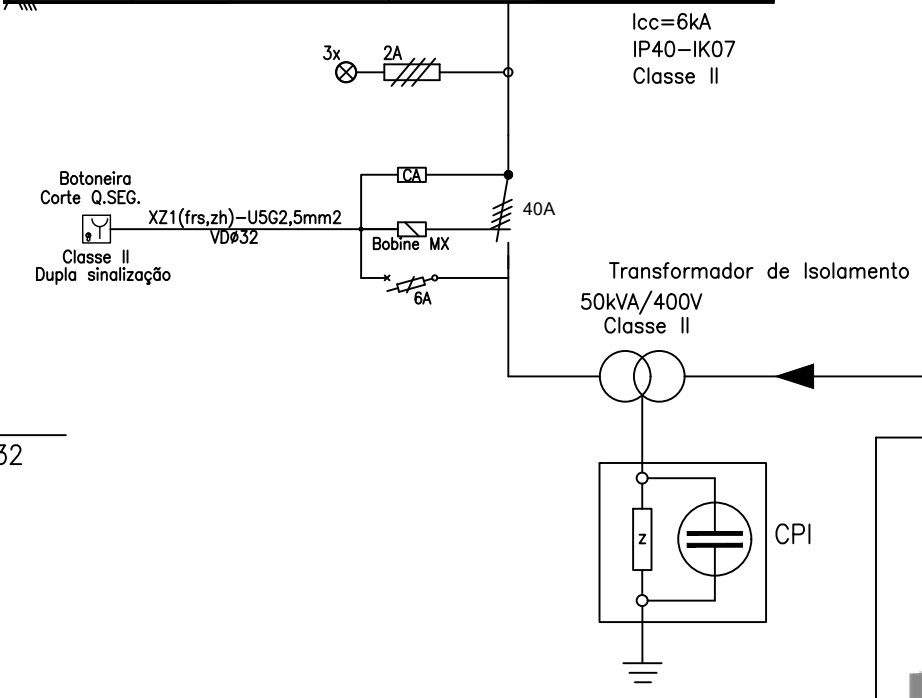
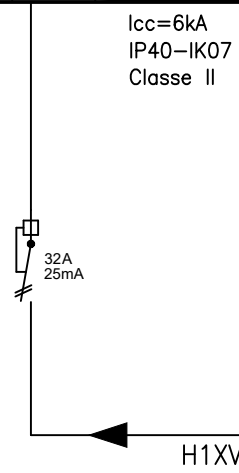
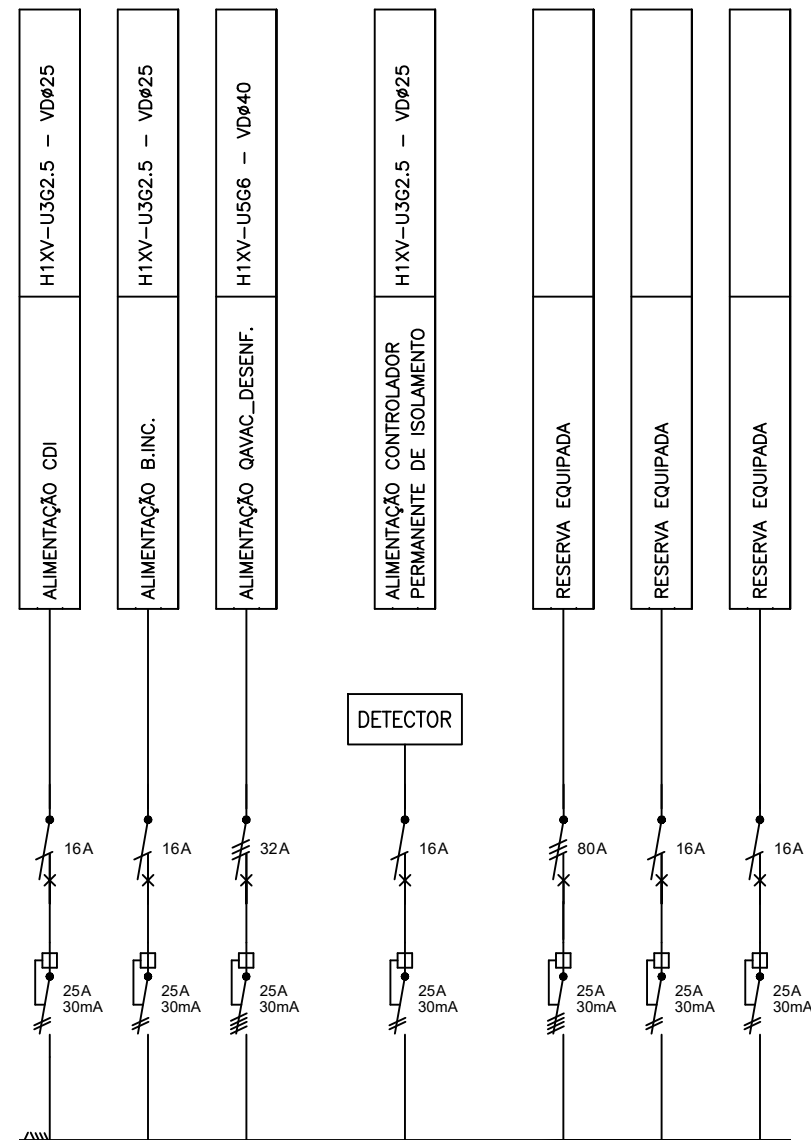
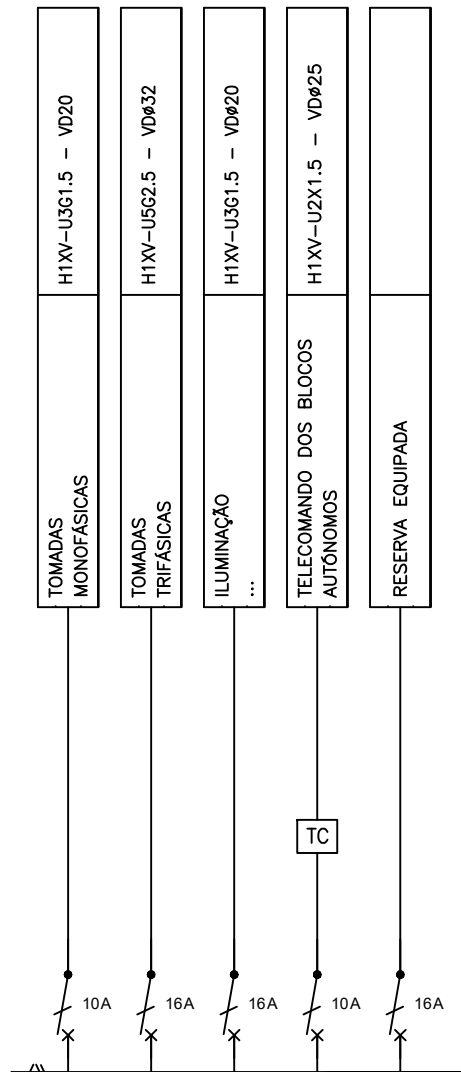


	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA			PROJECTO ELÉTRICO	
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO			CONTÉM: ESQUEMA UNIFILAR Q.E.	
	LOCAL	COIMBRA			ESCALA S/ESC	FOLHA: 23
	FASE	EXECUÇÃO			DATA SET. 2019	VERSÃO: V1
	PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF. Diogo Carvalho Eng.	RESP. Diogo Carvalho Eng.		

Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).

Q.A.T.

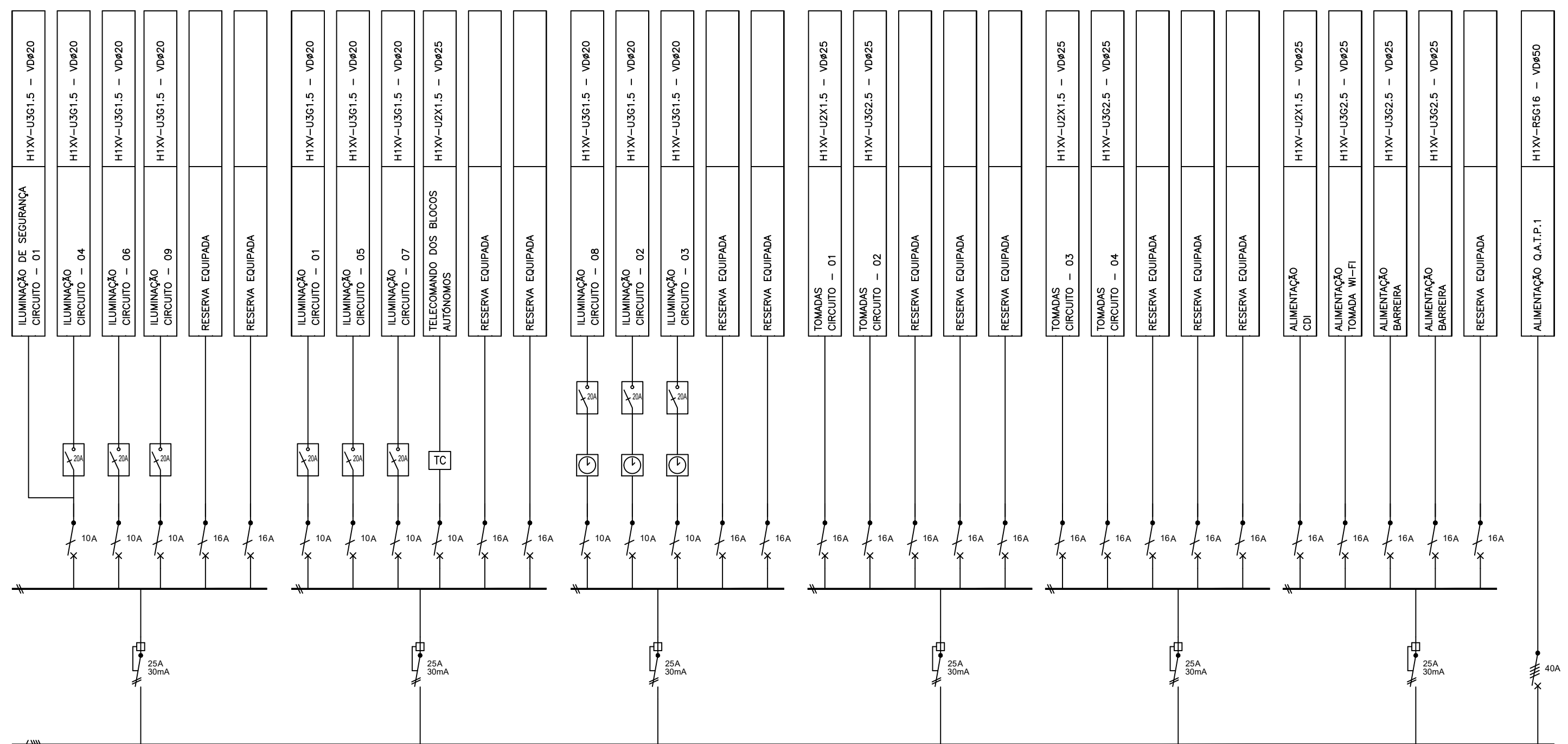
Q.SEG.



REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA			PROJECTO ELÉTRICO	
OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO			CONTÉM:	
LOCAL	COIMBRA			ESQUEMAS UNIFILARES Q.SEG. E Q.A.T.	
FASE	EXECUÇÃO			ESCALA S/ESC	FOLHA: 24
PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019	VERSÃO: V1

Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).

Q.RECEP.

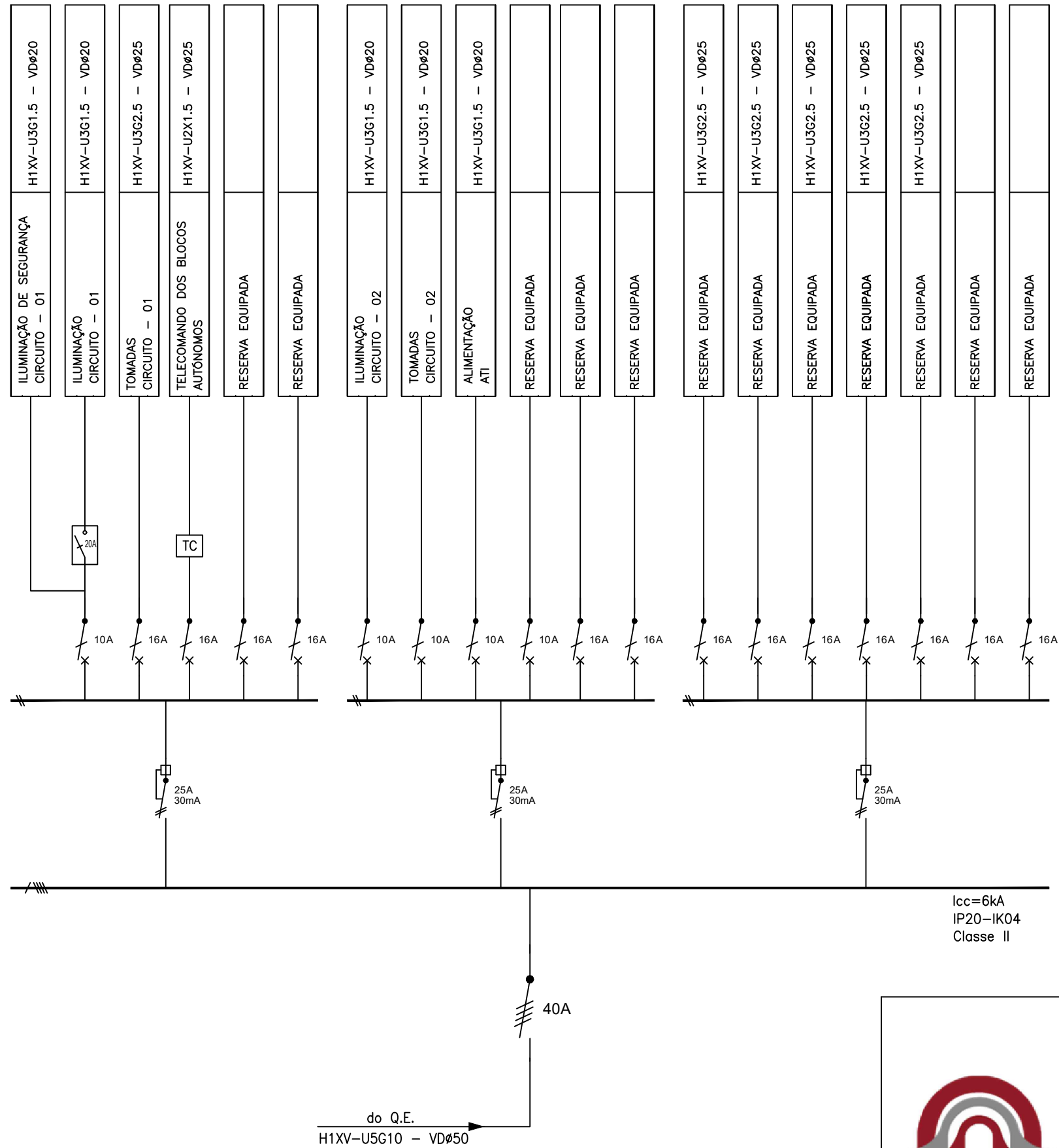


I_{cc}=6kA
IP20-İK04
Classe II

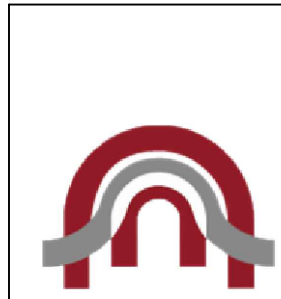
do Q.E.
H1XV-U5G25 - VDØ63



REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA			PROJECTO ELÉTRICO	
OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO			CONTÉM:	
LOCAL	COIMBRA			ESQUEMAS UNIFILARES Q.RECEP.	
FASE	EXECUÇÃO			ESCALA S/ESC	FOLHA: 25
PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019	VERSÃO: V1
<small>Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).</small>					



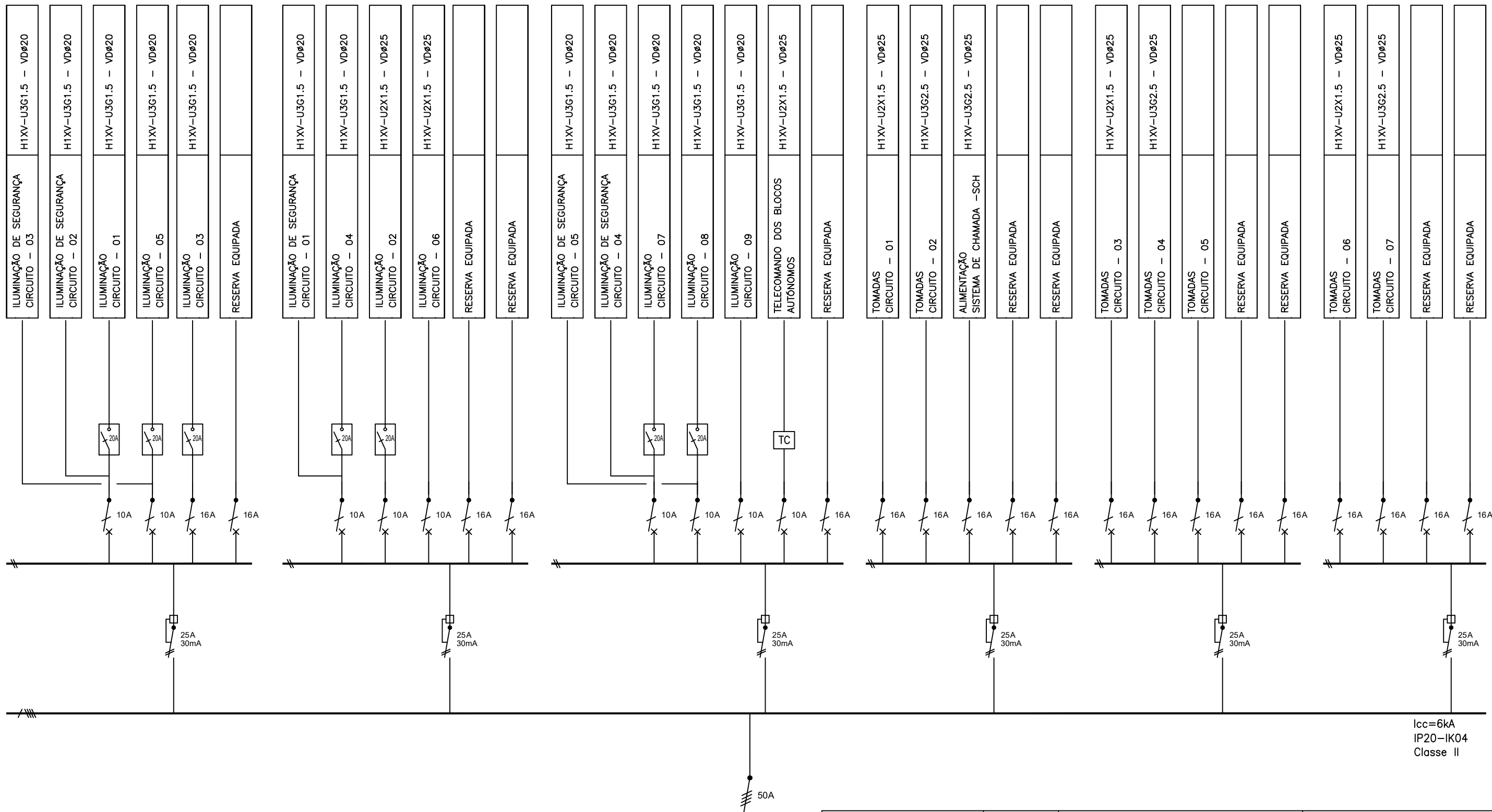
Icc=6kA
IP20-1K04
Classe II



REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA		PROJECTO ELÉTRICO	
OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO		CONTÉM:	
LOCAL	COIMBRA		ESQUEMA UNIFILAR DOS Q.EMPRESA	
FASE	EXECUÇÃO		ESCALA S/ESC	FOLHA: 26
PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019
				VERSÃO: V1

Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).

Q.A.T.P.1



do Q.A.T.P.1
H1XV-U5G16 - VDØ50

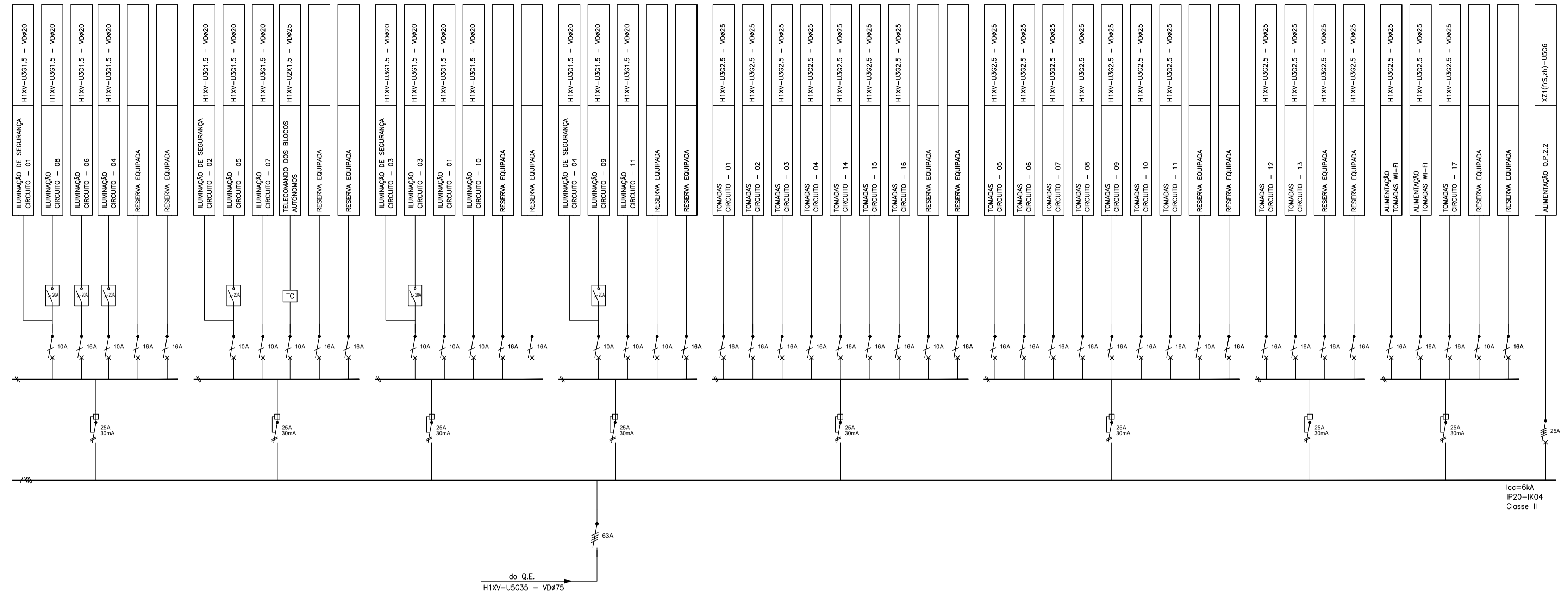
Icc=6kA
IP20-İK04
Classe II



REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA			PROJECTO ELÉTRICO	
OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO			CONTÉM:	
LOCAL	COIMBRA			ESQUEMA UNIFILAR Q.A.T.P.1	
FASE	EXECUÇÃO			ESCALA S/ESC	FOLHA: 27
PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019	VERSÃO: V1

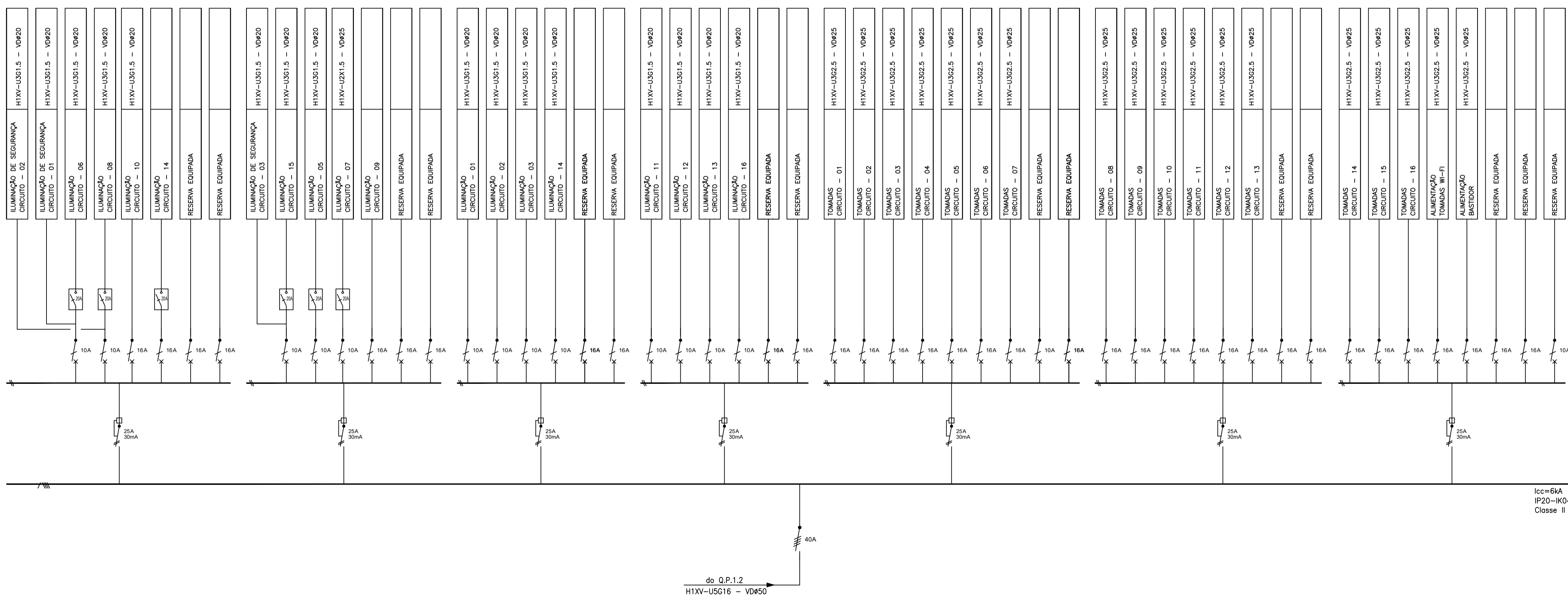
Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).

Q.P.1.1



Icc=6kA
IP20-IP04
Classe II

Q.P.2.1

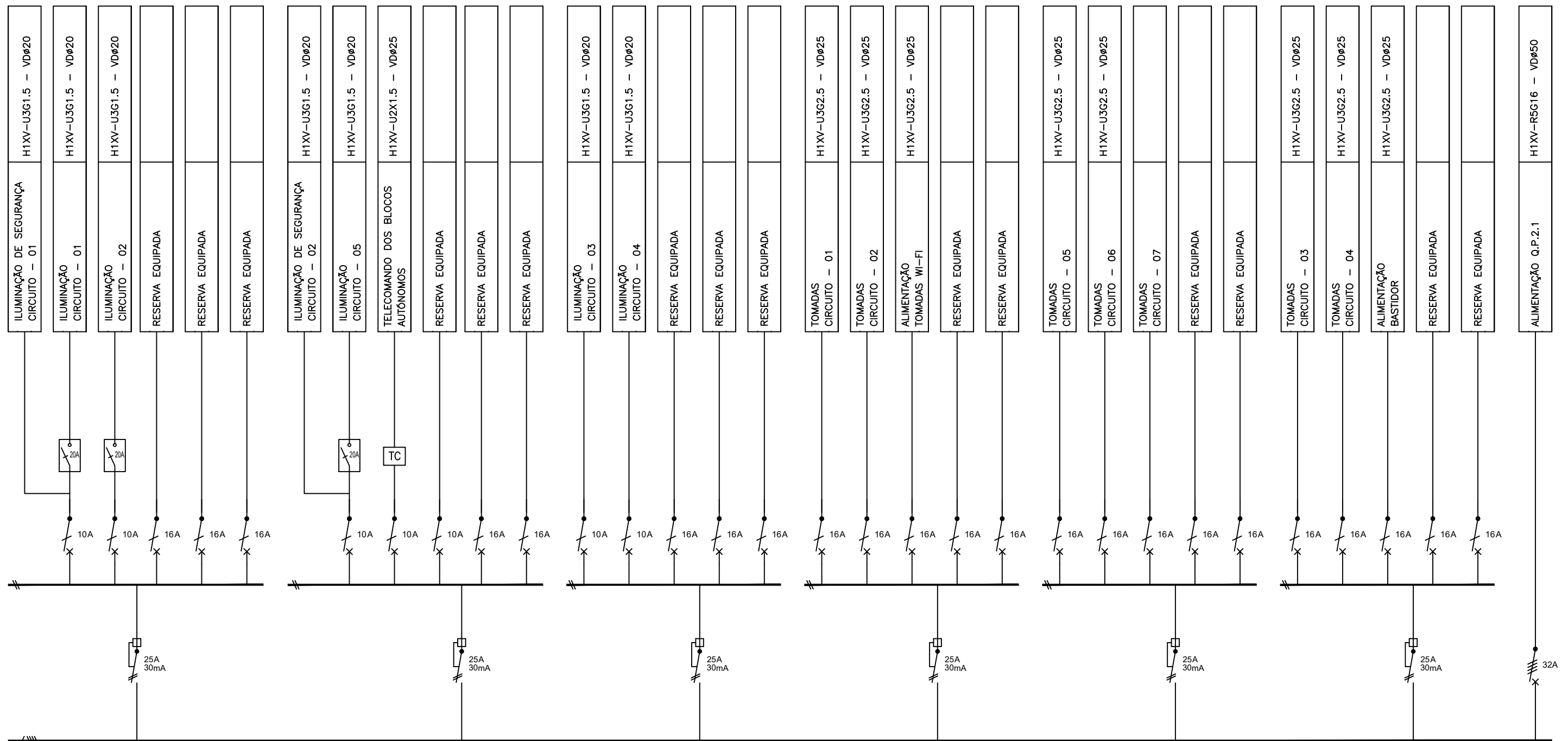


Icc=6kA
IP20-IP04
Classe II

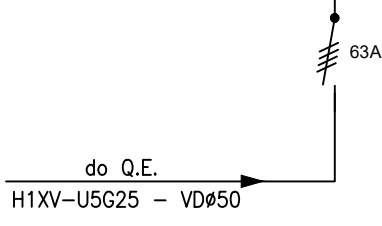
REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	PROJECTO ELÉTRICO					
OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CONTÉM					
LOCAL	COIMBRA	ESQUEMAS UNIFILARES Q.P.1.1 E Q.P.2.1					
FASE	EXECUÇÃO	ESCALA					
PROJ.	01_19	DISE.	VERIF.	REP.	DATA	FOLHA:	28
	Diego Carvalho Eng			Diego Carvalho Eng	SET. 2019	VERSÃO:	V1


Não é este projeto a propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, total ou parcialmente, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março.

Q.P.1.2

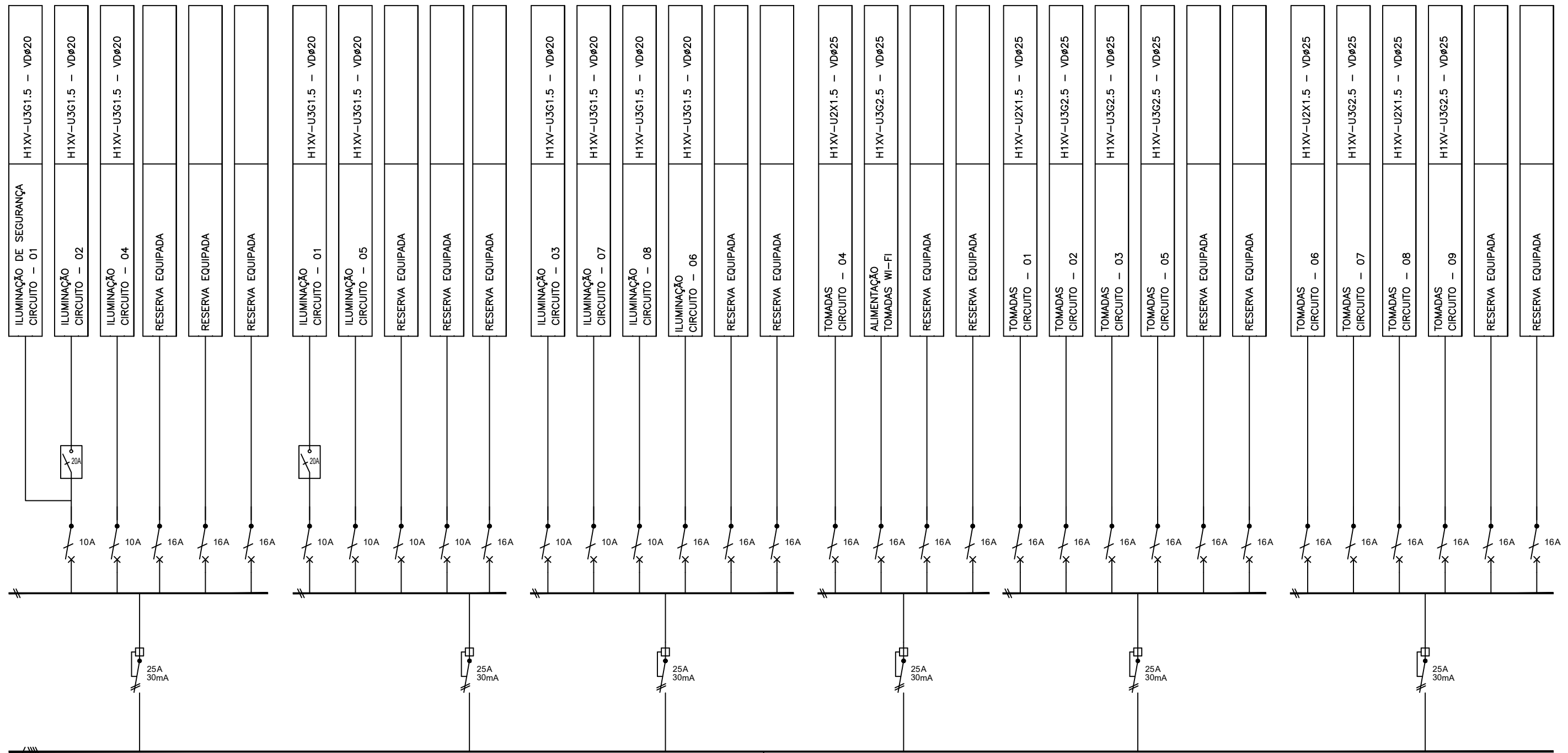


Icc=6kA
IP20-1K04
Classe II



	REQUERENTE		INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA		PROJECTO ELÉTRICO	
	OBRA		EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO		CONTÉM:	
	LOCAL		COIMBRA		ESQUEMA UNIFILAR Q.P.1.2	
FASE		EXECUÇÃO		ESCALA	FOLHA:	29
PROJ.	DESE.	VERIF.	RESP.	S/ESC	VERSÃO:	
01_19	Diogo Carvalho Eng.		Diogo Carvalho Eng.	SET. 2019	V1	
<small>Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).</small>						

Q.P.1.3



Icc=6kA
IP20-IP04
Classe II

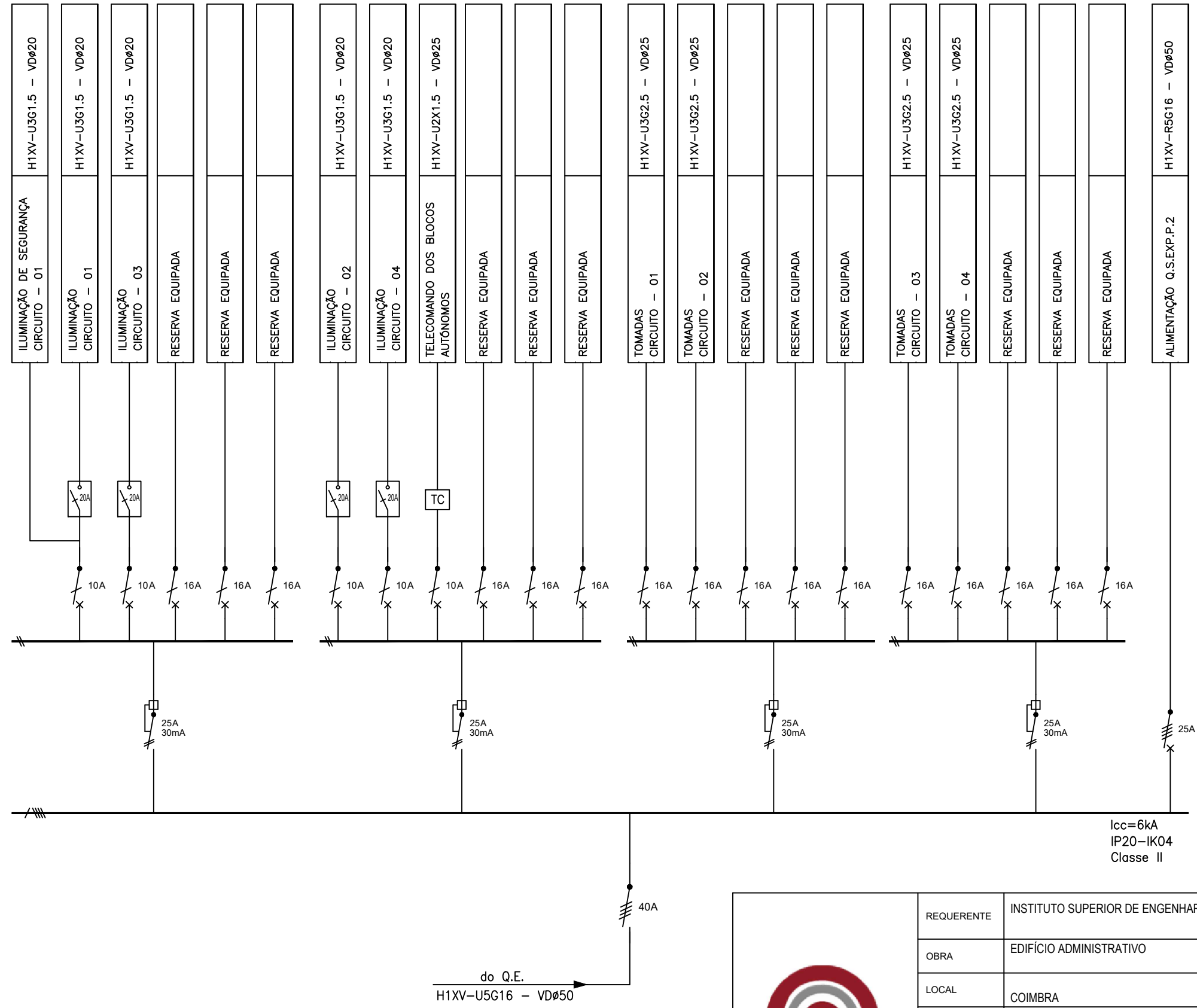
do Q.E.
H1XV-U5G25 - VD063



REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA			PROJECTO ELÉTRICO	
OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO			CONTÉM:	
LOCAL	COIMBRA			ESQUEMA UNIFILAR Q.P.1.3	
FASE	EXECUÇÃO			ESCALA S/ESC	FOLHA: 30
PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019	VERSÃO: V1

Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).

Q.S.EXP.P.1



I_{cc}=6kA
IP20-IK04
Classe II

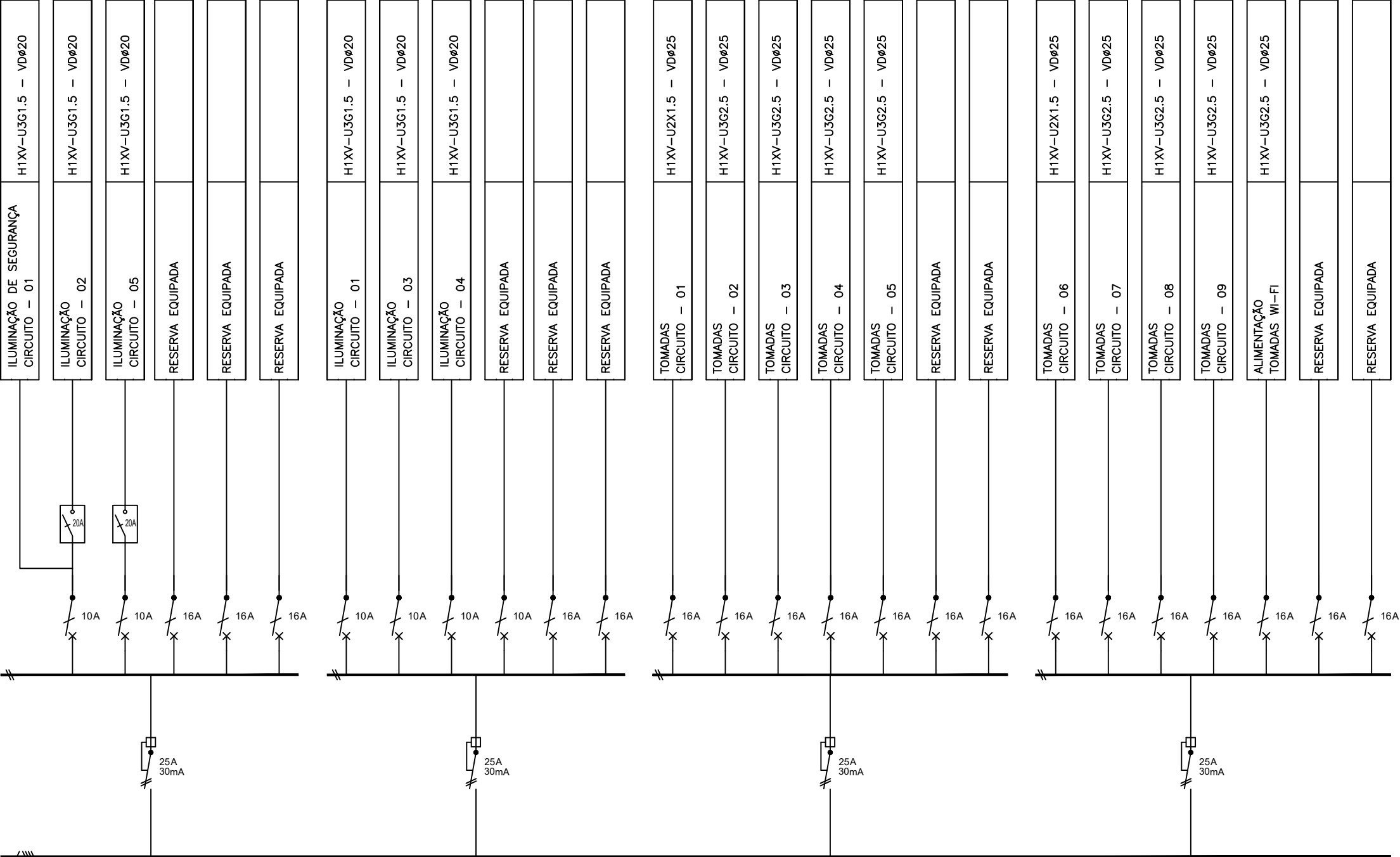
do Q.E.
H1XV-U5G16 - VDØ50



REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA			PROJECTO ELÉTRICO	
OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO			CONTÉM:	
LOCAL	COIMBRA			ESQUEMA UNIFILAR Q.S.EXP.P.1	
FASE	EXECUÇÃO			ESCALA S/ESC	FOLHA: 31
PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019	VERSÃO: V1


Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).

Q.P.2.2

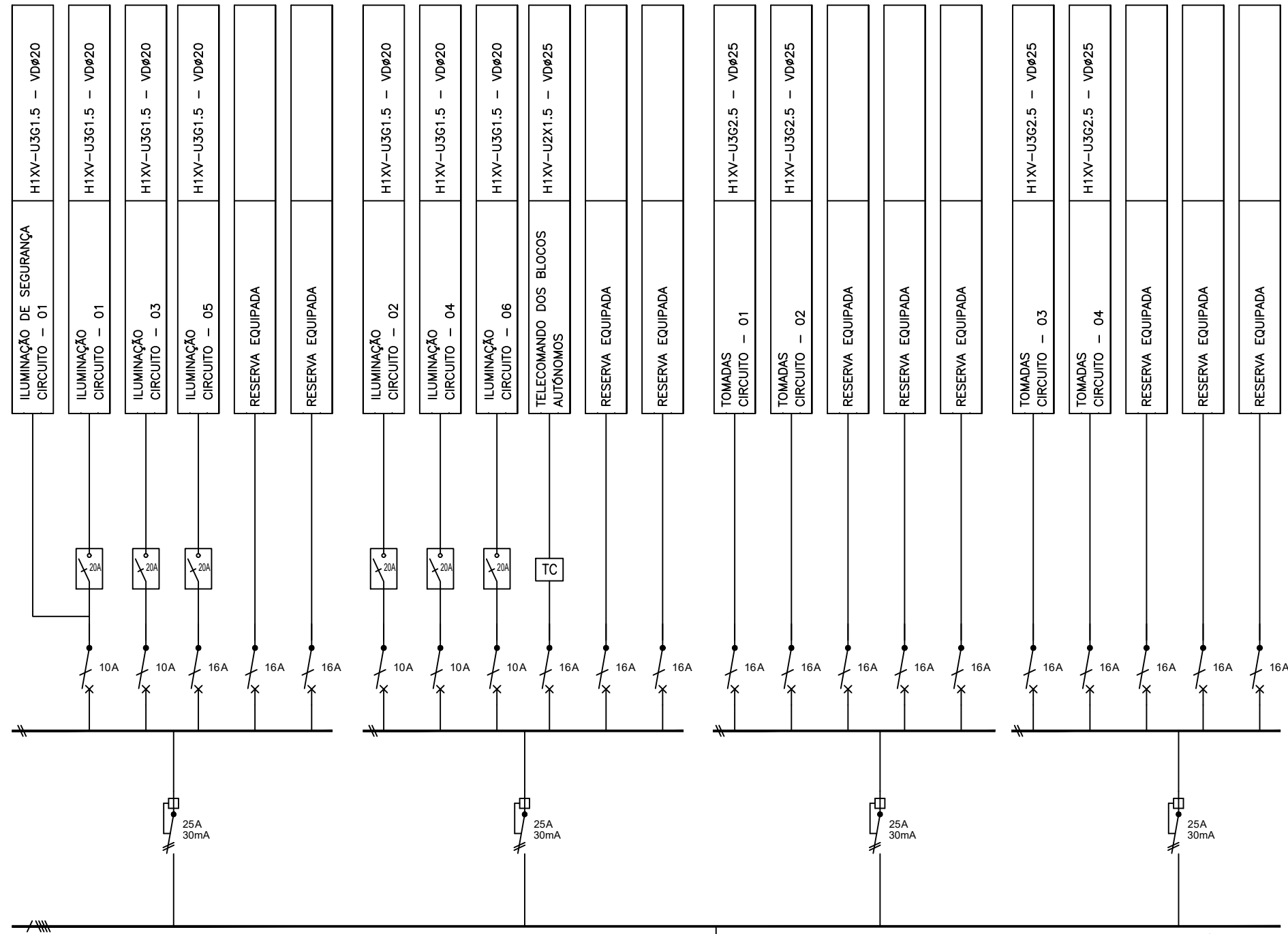


I_{cc}=6kA
IP20-İK04
Classe II

do Q.P.1.1
H1XV-U5G16 - VDØ50

	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA			PROJECTO ELÉTRICO	
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO			CONTÉM: ESQUEMA UNIFILAR Q.P.2.2	
	LOCAL	COIMBRA			ESCALA	FOLHA: 32
	FASE	EXECUÇÃO			S/ESC	VERSÃO: V1
PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019		
<p><small>Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).</small></p>						

Q.S.EXP.P.2



I_{cc}=6kA
IP20-*IK*04
Classe II

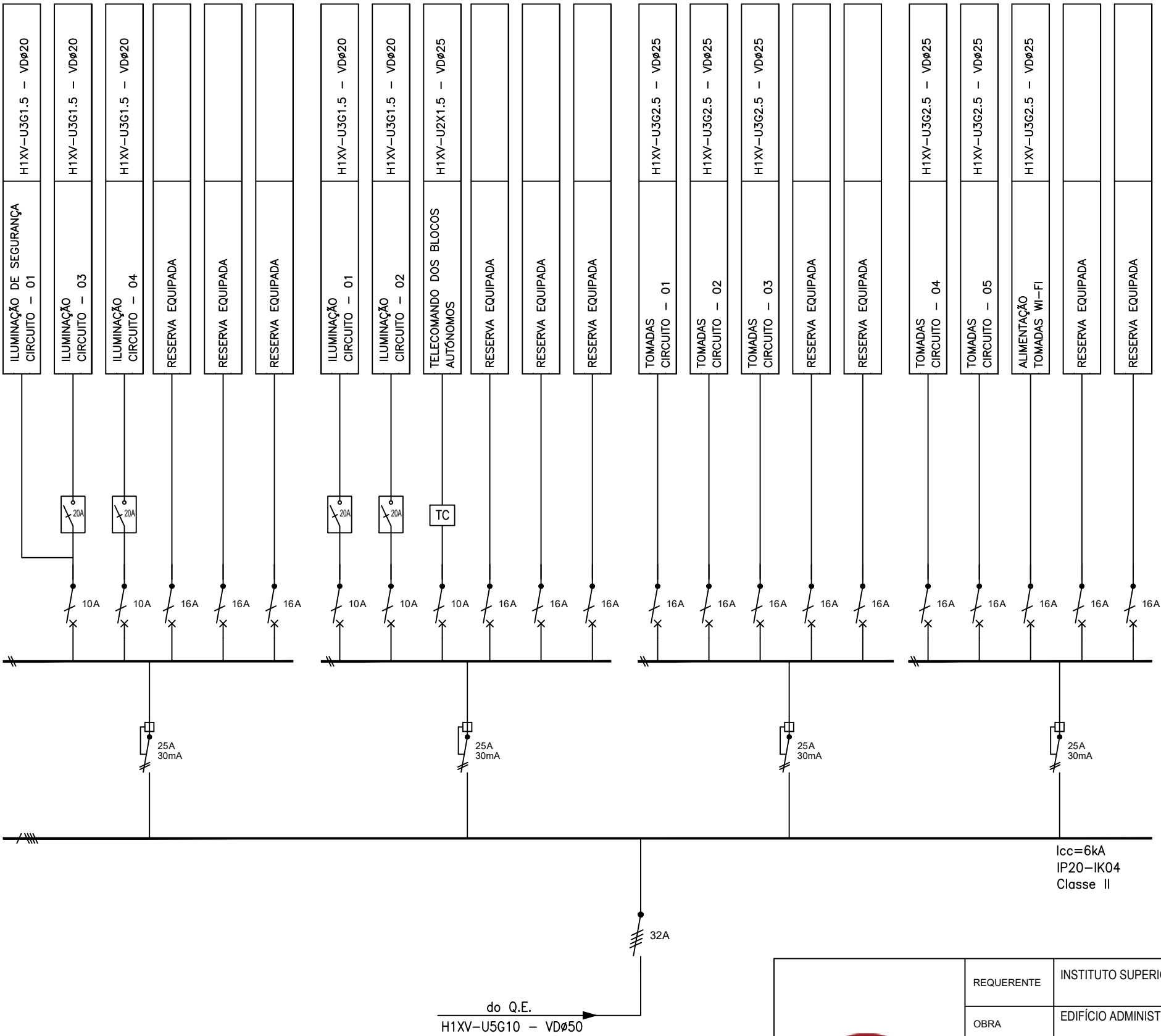
do Q.S.EXP.P.1
H1XV-R5G16 - VD#50



REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA			PROJECTO ELÉTRICO	
OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO			CONTÉM:	
LOCAL	COIMBRA			ESQUEMA UNIFILAR Q.S.EXP.P.2	
FASE	EXECUÇÃO			ESCALA S/ESC	FOLHA: 33
PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019	VERSÃO: V1


Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).

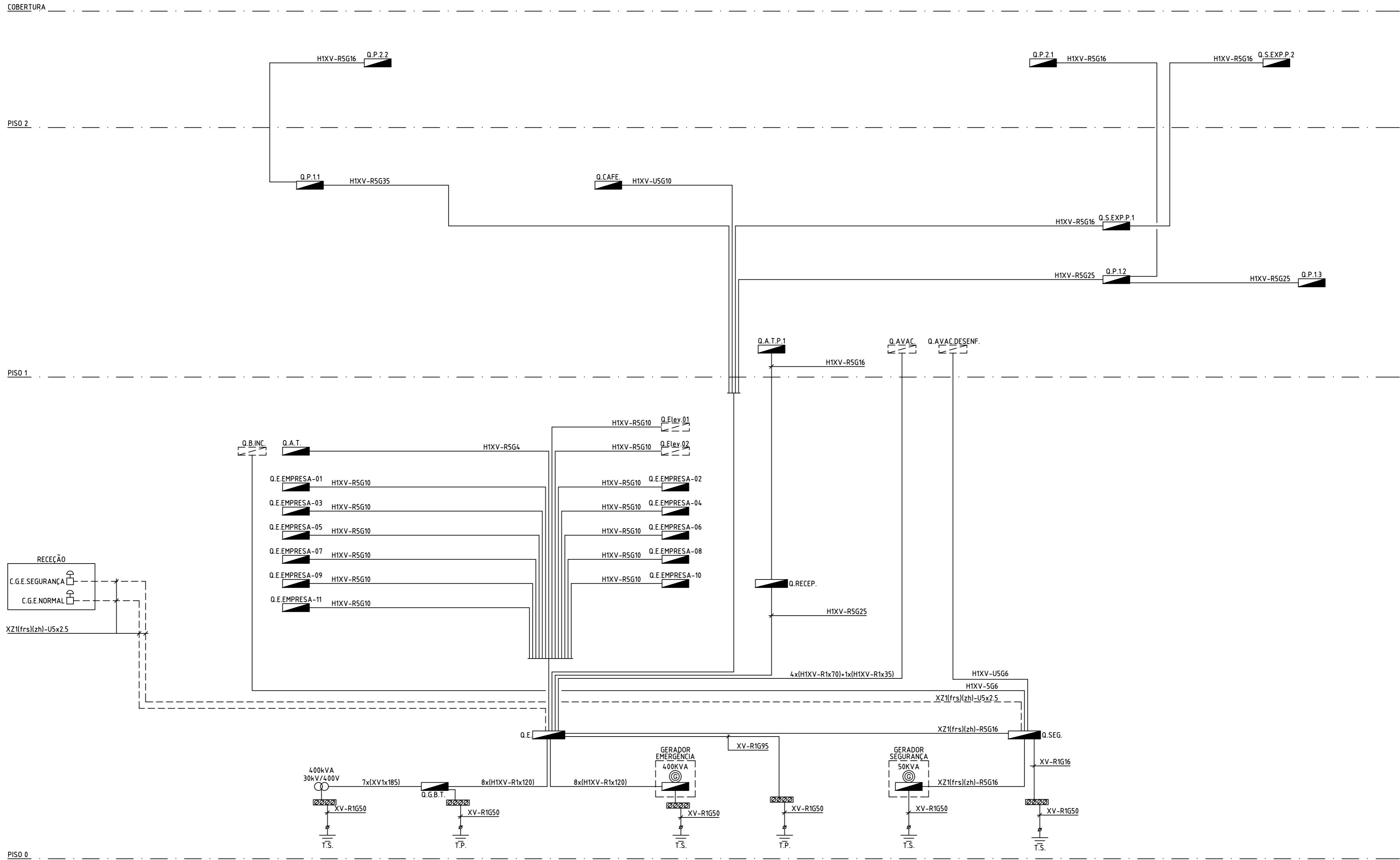
Q.CAFE.




Icc=6kA
IP20- IK04
Classe II

do Q.E.
H1XV-U5G10 - VDØ50

	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA			PROJECTO ELÉTRICO	
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO			CONTÉM:	
	LOCAL	COIMBRA			ESQUEMA UNIFILAR Q.CAFE.	
FASE	EXECUÇÃO			ESCALA S/ESC	FOLHA: 34	
PROJ. 01_19	DESE. Diogo Carvalho Eng.	VERIF.	RESP. Diogo Carvalho Eng.	DATA SET. 2019	VERSÃO: V1	
<small>Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido, integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).</small>						



	REQUERENTE	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA			PROJECTO ELÉTRICO	
	OBRA	EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO			CONTÉM: DIAGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	
	LOCAL	COIMBRA			ESCALA S/ESC	FOLHA: 35
	FASE	EXECUÇÃO			DATA SET. 2019	VERSÃO: V1
	PROJ.	DESE.	VERIF.	RESP.	Nota: Este projecto é propriedade dos seus autores e não pode ser utilizado, facultado, ou reproduzido integralmente ou em parte, sem autorização dos mesmos, ao abrigo do Código do Direito de Autor e dos Direitos conexos (aprovado pelo Dec. Lei n.º 63/85, de 14 de Março).	
	01_19	Diogo Carvalho Eng.		Diogo Carvalho Eng.		